DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 115 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | QUINTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1914

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

AGENCIA AMERICANA

RIO, 26 — O sr. Lamounier Godofredo, presidente da commissão de poderes, entrevistado pela "A Noticia" declarou que não podia resolver, em nome da commissão, sobre os papeis da eleição de Pernambuco que hontem voltaram á mesma, nem podia deliberar sobre quaes os documentos que deviam ser publicados. Por esse motivo convocou uma reunião para amanhã, afim de deliberar a respeito.

—

RIO, 26 — Está marcado para depois de amanhã o novo julgamento do dr. Mendes Tavares, implicado no assassinato do commandante Lopes da Cruz.

—

RIO, 26 — No Senado fallou o general Pinheiro Machado desmentindo a noticia do "Imparcial", dizendo que s. ex. estava em negociações com o syndicato Farquhar para a venda da sua fazenda em Campos.

Na Camara, o sr. Baptista Mello contestou que tivesse dado aparte ao discurso do sr. Mauricio de Lacerda, dizendo que o coronel Bruno Brandão não representava o povo mineiro.

—

RIO, 26 — Esteve hontem reunido o tribunal arbitral na questão de limites entre Minas e Espirito-Santo. Ficou resolvida a nomeação de um engenheiro para verificar a existencia de um espigão á margem do rio Doce.

—

RIO, 26. — O dr. Nilo Peçanha iniciará no sabbado proximo a segunda série de suas conferencias politicas pelos municipios do Estado do Rio.

—

RIO, 26. — O sr. Arthur Nunes requereu ao dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, autorisação para fundar aqui um Banco do Povo, destinado a pequenos e grandes depositos, tendo carteira spara operações commerciaes e agrisolas.

—

RIO, 26. — O almirante Huet Bacellar parte amanhã, a bordo do "Rio de Janeiro", afim de inspeccionar os departamentos da marinha no norte do paiz.

—

RIO, 26. — Chegou aqui o general Onofre.

—

RIO, 26. — O dr. Rivadavia Correia mandou inspeccionar a alfandega, afim de emittir parecer a respeito da representação da Associação Commercial relativamente ás mercadorias ali existentes, cujos direitos a pagar sobem a 1[illegible] mil contos.

—

RIO, 26. — O general Pinheiro Machado e o dr. Fonseca Hermes conferenciaram longamente com o marechal Hermes da Fonseca.

—

RIO, 26. — Acompanhado do secretario da embaixada americana esteve no gabinete do dr. Rivadavia Correia o aviador Mac Culloch requerendo isenção de direitos para o hydroplano que importou.

—

RIO, 26. — O vice-almirante Alexandrino de Alencar, visitou as obras do monitor "Maranhão".

—

RIO, 26. — Afim de attender á falta de troco com que lucta o commercio dos Estados, o dr. Rivadavia Correia determinou á directoria do Lloyd o emprego da tarifa minima para o transporte de moedas de prata e nickel.

O dr. Rivadavia Correia ainda solicitou do ministro da viação que igual providencia seja tomada nas estradas de ferro da União.

—

RIO, 26. — O couraçado "Floriano" entrou para o dique "Guanabara".

—

RIO, 26. — Os jornaes publicam telegrammas do Pará annunciando o empastellamento do "Imparcial" cuja redacção tambem telegraphou para aqui, accusando o governador como auctor do empastellamento.

—

RIO, 26. — Na Camara, o deputado Mauricio de Lacerda apresentou os seguintes requerimentos de informações. Requeiro que, por intermedio da mesa, o Tribunal de Contas informe si registrou o contracto de 8 de Novembro de 1910, com a Madeira-Mamoré; em caso affirmativo, em que data o fez e quaes os pareceres emittidos a respeito; qual a importancia dos pagamentos registrados feitos á Madeira-Mamoré, sua natureza, a discriminação total da importancia, a discriminação dos impugnados; a publicação dos annaes do congresso, da ultima reunião da commissão de constituição e justiça, cujo resumo trouxe a "Gazeta de Noticas"; que o dr. Herculano de Freitas informe qual o estado da verba de 500 contos, dotação orçamentaria vigente para as despezas de diligencias policiaes.

O deputado fluminense ainda apresentou outros requerimentos.

—

RIO, 26 — Será amanhã discutido no Senado o seguinte projecto: "O presidente da Republica fica autorizado a mandar rever, sem a faculdade de fazer novação, todos os contractos celebrados desde 1900 até a presente data.

Esta lei é somente para o effeito de promover a annullação dos que não guardem ou excedam as autorizações legaes ou contenham vicios substanciaes e fazer cessar todas as obras que estiverem sendo executadas por administração.

Ficam revogadas todas as autorizações constantes nas leis vigentes que importem em augmento de despezas. Emquanto o congresso não votar a lei geral não poderão ser feitas concessões para a construcção de estradas de ferro e portos, senão por lei especial.

Fica o presidente da Republica autorizado a realizar, dentro ou fóra do paiz, as operações de credito que forem necessarias para solver os compromissos actuaes do thesouro nacional, por despezas legalmente ordenadas. Este projecto é assignado pelos srs. Francisco Glycerio, Sá Freire, Victorino Monteiro, Tavares de Lyra, João Luiz Alves, Gonçalves Ferreira e Urbano Santos.

—

RIO, 26 — "O Paiz" diz que, brevemente, o congresso se manifestará sobre a crise financeira da nação. A commissão de finanças do senado tratou hontem do assumpto em sessão secreta. A' reunião compareceram o general Pinheiro Machado e o dr. Rivadavia Correia. Este, ao que se diz, discorreu amplamente sobre o estado financeiro, apontando á commissão os compromissos do thesouro quer para com as praças extrangeiras quer para com as brasileiras, principalmente a daqui que atravessa uma situação desesperadora. Concluindo a sua exposição o dr. Rivadavia teria mostrado a necessidade da commissão ir ao encontro do governo, dando autorização para um emprestimo sufficiente a normalizar o estado financeiro do paiz.

O alvitre do dr. Rivadavia Correia teria provocado largo debate, constando que nada foi resolvido definitivamente. A commissão do orçamento reunirá hoje, secretamente, para tratar do assumpto.

—

RIO, 27 — Remetto o seguimento do discurso do general Pinheiro Machado, que hontem transmitti: Diz que occupa a tribuna para destruir a perversidade do "Imparcial" que hontem publicou logo abaixo da noticia do recebimento de 10,000:000$ pelo syndicato Farquhar, que esse capitalista ia comprar por 4,000 contos a fazenda Boa Vista. Hoje o "Imparcial" procura destruir a noticia de hontem, publicando uma carta do sr. Farquhar. Confessa que não ficou satisfeito com essa defeza; não costuma se defender com o esforço de quem quer que seja.

Foi o sr. Tavares de Lyra quem chamou a sua attenção para a "nota" do "Imparcial", na reunião da commissão de finanças. Quando leu as opiniões do sr. Viveiros de Castro no Tribunal de Contas, o seu espirito inclinou-se logo para o seu lado. Consultou os ministros da fazenda e da viação. Agora está apto para dizer á minoria que o Tribunal de Contas, no caso da "Madeira-Mamoré", não tem razão impugnando o pagamento ao sr. Farquhar. Declara conhecer o sr. Farquhar ha um mez, e não pretender vender a sua fazenda, o que só fará no caso de embaraço financeiro.

Assim disporá dos seus haveres, não se resentindo de voltar á pobreza.

Já viveu tres annos em um rancho de capim; passou onze mezes em uma destas residencias, fazendo economias. Está acostumado á bôa e á má fortuna. "Accusem-me de tudo, digam que sou inculto, caudilho perigoso, perverso; os meus adversarios têm o direito de dizer isso. Mas, não ataquem o caracter de um homem particular.

Não admitto que transponham a minha vida privada". Em seguida historia o caso da "Madeira-Mamoré", sendo sympathico a esta. Nunca foi, porém, corretor de negocios. Appella para os seus adversarios que já foram governo a que declarem se já advogou questões de outrem.

—

RIO, 26. — "O Paiz" commenta a sessão de hontem da Camara. Alludindo ao tumulto provocado pela minoria diz que esta se arroga ao direito de dictar ordens á maioria e pretende realizar os seus caprichos e os seus interesses. Dahi o calor com que o sr. José Bezerra appella para a necessidade urgente de apurar a eleição presidencial. Si o sr. José Bezerra está disposto a contribuir para a apuração presidencial, deve imitar o exemplo da maioria. Diz mais que o pleito pernambucano foi tecido de violencias e grandes mentiras. Mas, no meio de tudo isso não falta uma porta falsa para a fuga duma convicção. Como exemplo, o "Paiz" cita que, por occasião da celebre colligação, Pernambuco não acceitou o dr. Wenceslau Braz como companheiro de chapa do dr. Campos Salles. Depois de general Pinheiro Machado lançar as candidaturas Wenceslau-Urbano, o dr. José Bezerra, que representava o general Dantas Barreto, dizia que o governador de Pernambuco era o pai espiritual dessa [illegible] nação.

—

RIO, 26. — A's 13 horas foi aberta a sessão do Senado pelo general Pinheiro Machado que, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou a presidencia ao sr. Araujo Góes e foi occupar a tribuna. Começa o seu discurso dizendo que não occuparia a attenção dos seus collegas com assumptos que se referem directamente á sua pessoa, si o assumpto fosse, como sempre, relacionado com a sua posição politica no paiz. O caso, porém, era de muita importancia pois que sempre zelou muito a sua honorabilidade pessoal, á qual não admitté ataques. Refere-se á perversidade do "Imparcial" de hontem, á perfidia, á insinuação, á allusão transparente ligando a noticia sobre a estrada Madeira-Mamoré á venda da fazenda da "Bôa Vista" de sua propriedade, ao sr. Farquhar capitalista americano. O sr. Victorino Monteiro diz em aparte: "A insinuação é directa: é costume velho desse orgão da calumnia".

Continuando, diz o general Pinheiro Machado que bem podia se dispensar daquella tarefa de vir explicar ao Senado a "nota" do "Imparcial", por já ter occasião uma vez, de desmentir a mesma noticia, dada pelo "Correio da Manhã". Em entrevista que concedeu á imprensa disse não ser verdade que queira vender a sua propriedade, nem o sr. Farquhar jamais falou em compral-a. Como disse o "Paiz", a crise que nos atormenta não é tanto a economica e financeira: é a do caracter.

A calumnia, como meio de bater moeda, abatendo os caracteres nobres, comparando-os com os calumniadores e vendilhões da imprensa, é que faz o nosso mal. Quem lê os jornaes que vivem diariamente a atassalhar alheias reputações acreditará que somos um povo sem dignidade, uma raça perdida.

—

RIO, 26. — O dr. Oliveira Botelho parte amanhã para diversos municipios do Estado do Rio, afim de reconquistar os elementos que adheriram ao dr. Nilo Peçanha para o seu candidato, o tenente Feliciano Sodré.

—

RIO, 26. — "O Diario", tratando da sessão de hontem da Camara diz que a degolla do sr. Gonçalves Maia foi simplesmente adiada.

—

RIO, 26. — O deputado Augusto Leopoldo, em entrevista concedida á "Gazeta de Noticias" fala longamente sobre a administração do actual governador do Rio Grande do Norte, dr. Ferreira Chaves elogiando-a. Diz que até hoje aquelle governador não merece a menor censura.

—

RIO, 26. — "O Imparcial" diz acreditar que no Senado seja apresentado um projecto auctorisando o governo a realizar um emprestimo no valor de 22 milhões esterlinos, destinado a satisfazer os compromissos urgentes.

—

RIO, 26. — Os negociantes Cunha & Cruz, propuzeram uma concordata aos seus credores.

—

RIO, 26. — O paquete "Pará" completamente reformado fará hoje, com a presença do dr. Rivadavia Correia, que almoçará a bordo, experiencia nas suas machinas.

—

RIO, 26. — O "Jornal do Commercio" assegura que na reunião secreta da commissão de finanças do Senado tratou-se do emprestimo, nada porém ficando resolvido definitivamente.

—

MADRID, 26. — Um furacão arrazou varias casas de Palma de Mallorca.

—

WASHINGTON, 26. — Os rebeldes mexicanos bombardearam Mazatlan devido a um equivoco.

Quando a esquadra japoneza, ancorada no porto, salvava por motivo dos funeraes da imperatriz do Japão, as baterias federaes deram as salvas do estylo. Os rebeldes julgaram tratar-se de um ataque e logo bombardearam a cidade.

—

LONDRES, 26. — Foi approvado em terceira leitura, na Camara dos Communs, o projecto do "home-rule".

—

LONDRES, 26. — Foi lançado ao mar o contra-torpedeiro chileno "Almirante Gorri".

—

PARIS, 26. — O dr. Arsonval apresentou á Academia de Sciencias uma memoria sobre a immunisação da tuberculose e da syphilis, mediante a acção d[illegible] vaccina.

—

PARIS, 26. — Os jornaes occupam-se do caso da prisão de Clement Bayard.

—

LISBOA, 26. — Foi apresentado á Camara um projecto auctorisando a construcção de um novo arsenal de marinha.

—

LISBOA, 26. — Foi apresentado ao Congresso o dr. Freire de Andrade, novo ministro do exterior.

—

LISBOA, 26. — O cardeal Impetto foi nomeado patriarcha de Lisboa.

—

PARIS, 26 — Telegramma de Avignon communica estar gravemente enfermo o celebre entomologista Henrique Fabre.

—

LISBOA, 26—Apresentaram á Camara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo que a provincia da Africa occidental formada pelas ilhas S. Thomé e Principe pagará uma subvenção annual a Moçambique e Cabo Verde, afim de ter direito de alli recrutar colonos para a população.

O ministro da guerra apresentará uma proposta para o emprestimo de 35 mil contos, destinados á acquisição do material de guerra. O referido emprestimo será garantido pela taxa militar da emigração e pelas taxas de bilhetes de espectaculos, transito nas estradas de ferro e renda e aluguel das propriedades do Estado.

—

ROMA, 26 — Asseguram que os governos da Austria, da Russia e da França, assim como o da Italia, são inteiramente favoraveis á remessa de tropas internacionaes para Durazzo. Faltam apenas as decisões da Allemanha e da Inglaterra.

—

NOVA-YORK, 26 — Consta aqui que o general Blanquet, ministro da guerra do Mexico, vae effectuar a prisão do general Huerta, presidente d'aquella republica.

O boato não foi confirmado, suppondo-se que tenha visos de verdade, em consequencia da gravidade da situação na capital mexicana.

Os armazens de generos alimenticios, alli, estão fechados, tendo barricadas atraz das portas, visto receiarem que rebente a revolução a qualquer momento.

—

WASHINGTON, 26 — O sr. Bryan, secretario do exterior, notificou ás autoridades de Tampico que os governos dos Estados Unidos, Inglaterra e Hollanda não reconhecem a acquisição illegal das propriedades petroliferas, confiscadas pelos revolucionarios.

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 27 — No Senado, o sr. Francisco Glycerio, depois de obter urgencia para a discussão da emenda do emprestimo, fallou sobre as finanças, fazendo considerações a respeito do discurso do sr. Leopoldo de Bulhões.

Acha o orador que o aparte é sr. Sá Freire. Em seguida foi approvada a emenda.

—

RIO, 27 — Na Camara, o sr. Joaquim Pires continuou a defeza do ministro da viação.

O sr. Raul Cardoso renunciou o logar de membro da commissão de diplomacia, acceitando o de membro da commissão de finanças.

Annunciada a discussão do estado de sitio fallou o sr. Carlos Maximiano, achando a decretação e a prorogação do sitio legaes e criticando os discursos do sr. Ruy Barbosa. O sr. Garção Stockler contesta o aparte do sr. Victor Silveira, dizendo que o coronel Bueno Brandão é a expressão do politico sem valor.

Acha o orador que o aparte é offensivo á bancada mineira, motivo por que protesta. Falla o sr. Victor Silveira dizendo que o seu aparte foi adulterado pelos jornaes.

Ainda fallaram os srs. Arlindo Leone e Irineu Machado, estes, porém, contra o estado de sitio.

—

RIO, 27 — A minoria paulista escolheu para "leader" o sr. Marcolino Barretto.

—

RIO, 27 — Foi muito concorrido o enterro do almirante Pinheiro Guedes.

—

RIO, 27 — Reunida a commissão de poderes da Camara, o sr. Candido Motta, de S. Paulo, obteve vista dos papeis da eleição de Pernambuco durante 24 horas.

Foi assignado o parecer reconhecendo o sr. Ayres da Silva deputado por Goyaz.

Amanhã a commissão reunirá tratando das eleições do districto federal e S. Paulo.

—

RIO, 27 — No despacho collectivo de hoje foram promovidos a capitão o 1º tenente Avila Garcez e a 1º tenente o 2º dito Martins Cruz.

Foi reformado o general Mendes de Moraes.

MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS Clinica do dr. **BANDEIRA FILHO**, parteiro da Maternidade, professor de partos da Escola de Parteiras de Pernambuco e gynecologista do Dispensario Lino Braga. Consultas, de 2 ás 4 horas: **Rua do Barão da Victoria, 7.** Residencia: **Rua da Itendencia 9. Telefone, 590.**

Do nosso companheiro Jader de Andrade:

"A local do "O Tempo" de hoje a respeito do protesto que negociantes de Timbauba fizeram, em telegramma, contra a manutenção do imposto de estatistica no orçamento vindouro, na parte em que declara que taes negociantes são os do "grupinho do dr. Antonio Vicente", merece a rectificação que me apresso a fazer nestas linhas.

O despacho em questão é effectivamente assignado por todo o commercio timbaubense, sem distincção de qualquer partido ou interesse politico, e em verdade representa o modo de pensar dos commerciantes daquella localidade, por ventura uma das mais movimentadas do interior do Estado e assim mais sobrecarregada pelo impiedoso onus da taxa discutida.

Aliás não vem de agora a opposição que o commercio de Timbauba sempre fez ao vexatorio imposto, inexplicavel em qualquer tempo, maxime numa epocha em que a administração financeira accumula saldos nas arcas do Thesouro.

Em jornaes daquella cidade, telegrammas enviados ao Rio e outros documentos publicos, é manifesta, de ha tempos, e protesto daquelle commercio contra o imposto de estatistica.

A presente declaração, firmada por quem o póde fazer com conhecimento de causa, servirá para pôr em devida exactidão a sinceridade e a imparcialidade do commercio de Timbau'ba, nesse justo movimento de protesto.

Recife, 27 de Maio de 1914. — *Jader de Andrade.*"

De Liverpool chegaram hontem os vapores inglezes "Artist" e "Orator", que por estes dias seguirão para o sul.

Ferido no pescoço, por um tiro que recebeu casualmente no domingo ultimo, o sr. Samuel Ramos acha-se em estado lisongeiro.

A arma disparada estava em mão do sr. Benigno da Silva, que examinava no momento.

O sr. Ramos está em tratamento na casa do sr. Abdias de Azevedo á travessa de São José n. 25.

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

TELEGRAMMA

MACEIÓ, 27 — O deputado Euzebio de Andrade telegraphou a seu filho dr. Gilberto Andrade, negando que houvesse pronunciado a phrase que lhe attribuem, em relação ao general Pinheiro Machado, chamando-o de "sol-morto". Affirma a sua completa solidariedade com o chefe conservador e pede para enviar sua contestação ao vespertino recifense que publicou a noticia.

— Falleceu hontem, ás 23 horas, nesta capital, a baroneza de S. Miguel, que foi victimada por uma congestão cerebral.

O enterro foi concorridissimo.

Os nossos illustres confrades d'"O Tempo" deram agora em estranhar o silencio tumular da imprensa neutra ou opposicionista em relação a certas questões que se debatem no Congresso; e se referem especialmente ao projecto de reforma da magistratura que acaba de passar na Camara.

Mostrámos como, de nossa parte, pelo menos, o silencio não foi assim tão "tumular" como se afigurou a "O Tempo". Acham porém os confrades que temos dito pouco, e têm razão. Nem seria mesmo preciso dispôr de toda a estupenda sapiencia juridica de alguns dos nossos collegas de imprensa, para dizer, com algumas palavras mais, que essa peregrina reforma judiciaria que está a passar no Congresso, constitue, nos seus pontos essenciaes, um attentado flagrante á Constituição do Estado.

Poderiamos dizer tambem que não val a pena tomar a sério uma reforma cujo objectivo principal é aviltar, ainda mais, perante o executivo omnipotente, a nossa fragilissima magistratura; uma reforma que ao primeiro appello dos prejudicados, perante o poder competente, ruirá pela base, como um castello de "cartas" mal traçadas".

Mas, para que? Para conseguir que o Congresso se compenetre do papel pouco "soberano" que está a desempenhar?

Não chega a nossa simplicidade ao extremo de alimentar semelhante illusão. Pois não o vemos "assignar de cruz" tudo que lhe manda o governo?

Não é o arbitrio do governo a unica inspiração a que obedecem os dois ramos do legislativo estadoal?

Si os nossos deputados resolvessem seguindo a sua propria inspiração, como "representantes do povo", que o deviam ser ao menos na confecção dos orçamentos, teriam conservado impostos como o de estatistica contra o qual protestam, ha annos e annos, os mais legitimos interesses das classes trabalhadoras do Estado?

Votariam, submissos, tudo quanto apraz ao governo accrescer na despeza publica, apezar da pavorosa crise economica que nos assoberba?

Ainda hontem não passou na Camara uma autorização ao governo para despender 500 contos com um novo quartel para a policia, que já nos vai custar 2.200 e tantos contos?

E ainda hontem "O Tempo", um dos orgãos officiaes, não se atirou contra o commercio do interior porque teve a audacia de se dirigir ao Congresso implorando a suppressão do iniquo e draconiano imposto de estatistica?

Não! Isto vai assim mesmo... O que era hontem um abuso, um vexame, uma extorsão ao suor do povo é hoje obra de alta benemerencia civica.

E illustrissimos Pangloss da imprensa indigena supprem maravilhosamente, com a exhuberancia dos seus dityrambos incessantes, o "silencio tumular" com que nós outros — imprensa independente, commercio, lavoura e industrias e povo — os escutamos embevecidos...

EMBARQUE DE PRAÇAS

Sob o commando do 1º tenente Almeida Freire embarca amanhã, com destino á Capital Federal, um contingente composto de 100 praças do exercito.

Essas praças são tiradas, 30 da 3ª bateria, e 70 da 4ª companhia isolada da Parahyba.

Seguem pelo paquete nacional "Brasil".

Procedente da Europa, chegou hontem o vapor allemão "La Plata", que seguirá para o sul hoje.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — O mercado monetario abriu a 15 7/8 pence, a 90 dias, sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os banqueiros saccaram á 15 7/8 e 15 29/32.

Em papel particular constou negocio a 16 1/32.

A cobrança foi feita a 15 5/8 e á vista a 15 7/16.

—

ASSUCAR — O mercado de assucar mostrou-se bastante animado para os banguês, que por este motivo obtiveram alta. Os typos finos continuam desvalorizados, em vista do regular "stock" existente na praça.

Damos abaixo as cotações officiaes por 15 kilos:

Usina de 1.ª	3$000 a 3$200
Usina de 2.ª	2$600 a 2$800
Crystalizado	3$000
Branco	3$000 a 3$200
Somenos	2$400 a 2$500
Brutos seccos	2$000 a 2$100
Mascavos	2$000 a 2$100
Demerara	Não se vendeu
Brutos mellados	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

—

Hontem pelo ramal de S. Francisco entraram 746 saccos de assucar das seguintes usinas:

Industria	280
C. Geral	416
Cabeça de Negro	50

—

ALGODÃO — Completamente paralysado ainda hontem se manteve o mercado de algodão; os compradores só fizeram offerta de 13$ por 15 kilos. Os vendedores não aceitam negocios inferiores a 13$500, a este preço não se registraram negocios. A posição do mercado é firme.

Os telegrammas do "Bureau" noticiam uma alta de tres pontos no mercado de Liverpool, para o genero procedente de Pernambuco, dando a cotação de 7.78 d. por libra.

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — Cotações officiaes da Junta dos Correctores — Praça do Recife, 27 de maio de 1914:

Apolices geraes, emissão de Estrada de Ferro, do valor de 1:000$ juros de 5 o/o ao anno, ao preço de [illegible]0$000 cada uma.

Cambio s/Londres, a 90 d/v 16 d. por 1$000 particular hoje.

Idem idem idem 15 31/32 d. por 1$ particular hontem.

Idem idem idem 15 7/8 d. por 1$ do Banco hontem.

Idem idem Paris á vista 607 réis o franco do Banco, hoje.

Idem idem idem a 90 d/v, 641 reis o franco do Banco hoje.

Na Bolsa venderam-se 36 apolices de Estrada de Ferro.

João de Figueiredo Antunes, presidente.

Pedro da Cunha Andrade, secretario.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — De 300 a 350 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Alcool — De 600 a 700 rs. a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.

Borracha — A de Mangabeira, actualmente não ha no mercado, maniçoba, de 1$200 a 1$500 o kilo, conforme a qualidade.

Bagas de mamona. — A 1$800 por 15 kilos na estação.

Couros espichados — De 1$200 a 1$300.

Couros seccos salgados — De 1$000 a 1$200 o kilo.

Couros verdes — De $700 a $750 rs. o kilo.

Caroços de algodão— De 750 a 780 rs. por 15 kilos, conforme a procedencia. Mercado frouxo.

Café — De 7$700 a 7$800 por 15 kilos.

Cera de carnauba — De 24$000 a... 33$000 por 15 kilos, conforme a classificação.

Cacau — De 8$500 a 9$000 por 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — de 4$500 a 5$000 por 60 kilos. O mercado frouxo.

Feijão mulatinho — Actualmente não ha no mercado.

Feijão preto — 17$000 a 19$000.

Milho — 4$500 a 4$600 por 60 kilos na estação. O mercado firme.

Pelles de cabra — De 1$800 a 1$900, conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — De 1$100 a 1$150, conforme a procedencia.

Sola — De 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade.

—

De Fortaleza partiu hontem, ás 12 horas, o vapor nacional "Brasil", que aqui deverá chegar amanhã, ás 17 horas.

—

A firma Krause & C., estabelecida nesta cidade, com loja de joias e brilhantes, á rua 1º de Março n. 6, requereu á Junta Commercial registro de sua razão social.

—

TELEGRAMMA:

RIO, 27. O mercado do assucar continua inalterado, vigorando os seguintes preços:

Qualidades:	Por kilog.
Branco usina	Não ha
Dito crystal	$250 a $300
2.ª sorte	$250 a $300
2.ª jacto	$230 a $250
Amarello crystal	$230 a $250
Mascavinho	$220 a $250
Mascavo bom	$190 a $210
Dito regular	$190 a $200
Dito baixo	$175 a $190

O stock desceu hoje a 170.650 saccos. As sahidas permanecem regulares.

— O algodão apresenta-se firme, com tendencia para alta. O "stock" é de 2.925 fardos.

— O café foi cotado em Santos a 4$800 os 10 kilos.

Scenas & Telas

No decorrer do mez proximo vindouro inaugurar-se-á o CINEMA ENTRONCAMENTO, na estação desse nome, districto da Graça. O predio em que vae funccionar a nova empreza de diversões é confortavel e muito se recommenda pela elegancia de sua construcção.

EXPEDIENTE

.DIARIO DE PERNAMBUCO.

(FUNDADO EM 1825)

Director: — CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C" A maior officina do norte do Brazil

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 2 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.º 76. End. telegraphico "DIARIO" — Recife.

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre .	12$000	Semestre .	14$000
Trimestre.	6$000	Trimestre.	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

△Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

△**As reclamações** deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "Sr. **J. Tavares**, — Escriptorio Commercial do "**Diario**".

△Prevenimos aos interessados que sómente serão válidas as contas desta empreza devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. **J. Tavares**.

△Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

Desde o dia 1.º do corrente deixou as funcções de gerente d'esta Empreza o sr. Amaro F. de Medeiros.

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:

Moderno — "A doida de Montmayour", peça em 5 actos.

Pathé — I a IV. "Viagem á volta do mundo (por Lavarede).

Royal — I a IV. "Romance da pequena operaria" — V. "Natal do sr. Carapuça".

Polytheama — I a V "A memoria do outro".

Santa Izabel — I. "O principado de Monaco" — II a V. "O segredo da orphã" — VI. "Kri-kri bombeiro".

Victoria — I "Marselha" — II a IV. "A porta aberta" — V. "Tolices de Rufino".

Helvetica — Na tela as fitas I. "Os passaros das charnecas" II e III. "O ladrão" — IV "As emoções de Griboulllette e no palco a revista em um acto "Olha o poste!" e variedades pelos artistas que trabalham neste casino.

Vapores esperados — Hoje:

Do Rio e escala, o "Maranhão".

Amanhã:

De Southampton e escala, o "Amazon".

De Porto Alegre e escala, o "Itapura".

De Nova York e escala, o "Tennyson".

De Manaus e escala, o "Brazil".

Vapores a sahir — Hoje:

Para Santos e escala, o "La Plata".

Para Bremen e escala, o "Tucuman".

Para Manaus e escala, o "Maranhão".

Amanhã:

Para Santos e escala, o "Tennyson".

Para Buenos Aires e escala, o "Amazon".

Para Rio e escala, o "Brazil".

Leilões — Hoje:

Pelo agente Fragoso, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 33, de casas.

Pelo agente Peregrino, ás 12 horas, na rua do Forte n. 21, de tintas.

Pelo agente Oliveira, ás 12 horas, no seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2, de machinas de costura e bolsas para viagem.

Missas funebres — Hoje:

Na matriz de S. José, ás 8 horas e meia, por alma do commandante Antonio Carlos Vital.

Na egreja do Carmo, ás 8 horas, por alma de Francisca de Sá Leitão.

Na egreja da Madre de Deus, ás 8 horas, por alma de Luiza de Franca Fernandes Velloso.

Na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas, por alma de Antonio de Albuquerque Paes Barreto.

Malas terrestres Hoje:

Brejo, J. do Brejo, Villa Bella, A. de Baixo, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exu', Poções, Cimbres, Bonito, S. Bento, Bom Jardim, Umbuseiro, Ipojuca, Camella, Serinhaem, P. do Una, e S. José da Corôa Grande.

Malas maritimas — Hoje:

Pelo "La Plata" para Rio e Santos, recebendo impressos e cartas até ás 11 horas e meia, registrados até ás 10 e meia e porte duplo até ás 12 horas e pelo "Tucuman" para Bahia, Victoria, Rio e Buenos Aires, recebendo impressos e cartas até ás 11 e meia, registrados até ás 10 e meia, porte duplo até ás 12 e exterior até ás 11 horas e meia.

Telegrammas retidos — Na repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes: Para — Visabaga — Antero, Imperial 48 — Frederico Carvalho, Livramento 37 — Manoel Faria — Ernestaltz — Fausto — Groschke — dr. Diogenes Nobrega, juiz substituto Acre, Recife — Paredes — Moraes e um aviso para Annita.

Reuniões — Hoje:

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, ás 13 horas, em sua séde provisoria no Gymnasio Pernambucano.

A congregação da Faculdade de Direito, ás 12 horas e meia, afim de tomar conhecimento do caso da cessão do terreno.

O Atlantis Sport Club, ás 19 horas, em sua sede, á rua da Mangueira n. 2.

Editaes:

Da Directoria do Interior, convidando o sr. Bento José Bernardes a comparecer nesta directoria, afim de receber o seu diploma de cirurgião dentista, remettido pelo sr. dr. director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Da Recebedoria do Estado, declarando que no dia 30 do corrente, ás 12 horas, na porta desta repartição, serão vendidas em leilão as mercadorias apprehendidas em poder do vendedor ambulante Dionysio Cherpack.

Da Directoria do Thesouro declarando ficar marcado o prazo de 30 dias (a contar de 19 de Maio) aos funccionarios Arthur dos Santos Oliveira, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Mario do Livramento Nonato, Felismina Adolpha da Cunha Salles, João Candido Gomes da Silva, Maria Marcionilla Pereira Lima, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, José Martiniano de Souza, José Ponciano de Macedo, Argeu Barreto de Mello Rego, Francisco Augusto Paes Barreto e Maria Rosa Pereira para se apresentarem á junta medica, na directoria de hygiene e saude publica, afim de serem inspeccionados.

Da Directoria de Justiça, declarando vago o cargo de juiz de direito da comarca de Timbauba e dando o prazo de 30 dias (a contar de 28 de Maio) para os cinco juizes mais antigos requererem o preenchimento da vaga.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 18 do mez de Julho, para a execução dos reparos necessarios ao proprio estadual que serve de cadeia publica, no municipio de Flores.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Junho proximo, para a execução dos serviços de reconstrucção do boeiro situado na estrada de Pirapama no municipio do Cabo.

Da mesma Directoria, abrindo concurrencia até o dia 6 de Julho para a reconstrucção da ponte "Sete de Setembro que liga o bairro do Recife ao de S. Antonio.

Da Faculdade de Direito, abrindo concurso para supprir a vaga de professor extraordinario da 5.ª secção (direito commercial).

Do presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, convidando os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber seus titulos até o dia 16 de Junho proximo, no edificio do Concelho municipal das 12 ás 15 horas.

Da Inspectoria Geral da Instrucção Publica fazendo saber aos professores Francisco Cesar de Lima e Antonia Basilia Boudoux que lhes foi marcado o prazo de 60 dias (a contar de 14 de Maio), para tomarem posse e assumirem o exercicio das cadeiras de Buique e Floresta respectivamente.

Da Prefeitura Municipal de Garanhuns, abrindo concurrencia para o abastecimento d'agua e illuminação electrica publica e particular, daquelle municipio, até 15 de Junho.

Da Directoria de Justiça do Estado, abrindo concurrencia para o fornecimento de rações, dietas etc., aos presos pobres da casa de Detenção.

Da Directoria Geral das Obras Publicas, abrindo concurrencia para a construcção de um grupo escolar.

Da mesma Directoria, declarando que attinge á cifra de 4$575 o minimo da contribuição de agua no corrente mez, devendo ser cobrada a importancia de 305 réis por metro cubico excedente.

Da secretaria da Prefeitura municipal do Recife, abrindo concurrencia para a publicação do expediente.

Da Directoria da contabilidade da Prefeitura municipal do Recife, convidando os contribuintes dos impostos de limpeza, porta aberta etc., das freguezias de Afogados e Graça para pagarem as suas contribuições relativas ao 1.º semestre de 1914, dentro do prazo de 30 dias (a contar de 5 de Maio).

NAS AGUAS DO CAPIBARIBE

DE BORDO DE UMA DRAGA UM HOMEM CAE AO RIO E PERECE AFOGADO. — O QUE AFFIRMA UM VIGIA. — ACASO OU CRIME? — DILIGENCIAS NA POLICIA

João Ambrosio dos Santos, tripulante da draga "Lafayette Bandeira", que se acha ancorada na bacia de Santo Amaro era dado um pouco ás doçuras da "pinga".

Ante-hontem, permanecia elle, á noite, naquella embarcação em companhia do vigia Galdino de Carvalho. Meio alcoolisado, inspirava a seu companheiro algum cuidado.

Este o aconselhou a que se retirasse de bordo, pois que poderia cahir nagua e perecer afogado.

Ambrosio, porém, retrucou que era marinheiro velho e que estava já acostumado a viver a bordo.

Ainda assim, as suas qualidades de maritimo, de nada lhe valeram, quando, em dado momento, chegando á borda da draga, desequilibrou-se e cahiu ao rio.

Tragado pela voracidade do elemento liquido, Ambrosio não voltou á tona. Inutil assim se tornar: qualquer soccorro. O facto, que occorreu ás 21 horas,foi testemunhado apenas pelo vigia Carvalho,que foi narrar á primeira delegacia policial. O delegado dr. Enéas de Lucena abriu inquerito a respeito, procurando conhecer se o facto se deu casualmente, ou se talvez : consequencia de um crime.

Unica casa em artigos de optica
Aviam-se receitas
Manoel & Cia.—Rua Nova 21.

GYMNASIO DO RECIFE

Neste acreditado estabelecimento de ensino secundario realiza-se ás sete horas de hoje, a primeira communhão dos alumnos da aula de doutarina christã, dirigida pelo rev. monsenhor Oliveira Lopes vigario da Bôa Vista.

O acto, que será solemne, terá o comparecimento do illustre arcebispo D. Luiz de Britto.

Em seguida será celebrada missa, pela "Schola Cantorum", do Circulo Catholico e regida pelo maestro padre Pompeu Diniz.

NO ARRAYAL

Visitantes de poleiros — Cacarejar suggestivo — Furtos de aves na Mangabeira de Baixo — A policia que "os" procure.

O pacato bairro do Arrayal tem tido as suas noites bem rumorosas com a presença "activa" dos gatunos, que por lá se agglomeram. Sempre de ouvido alerta a qualquer cararejar dos suggestivos gallinaceos, "elles" estão a postos onde quer que haja um bem povoado poleiro.

Por isso não lhes escapa nada do que lhes fica ao alcance dos olhos e das mãos. De sorte que os sitios da Mangabeira de Baixo, por essa mesma razão, são por "elles" continuamente visitados.

E de uma dessas visitas foi victima o dr. José Galvão, que teve o desprazer de se ver lesado em alguns exemplares de aves gordas e bonitas.

A policia não se deve esquecer dos gatunos do Arrayal.

Lamentavel desastre

Com relação ao tragico encontro do dia 22, temos a accrescentar que continuaram hontem, na sub-delegacia da Boa Vista, as diligencias necessarias, sendo ouvido o sr. Severino Gomes, cocheiro do bond fatal.

Severino disse que não lhe cabia responsabilidade porque, ao ver o signal do vigia, esforçou-se para evitar o desastre não o conseguindo devido á fractura do "break".

O interrogado foi posto em liberdade.

SPORT

Por telegramma sabemos que foi o seguinte o resultado do "Grande Premio Derby", nas corridas de cavallos em Epson:

1º logar, Durban II; 2º logar, Hapsburg; 3º logar, Peter Hermil.

Alma religiosa

MEZ MARIANO — 28.º DIA

"Benedicta tu in mulieribus". "Bendita sois Vós entre as mulheres". Estas palavras da saudação angelica bem convêm a Maria, prophetizada por Deus, enquanto ameaçava a serpente seductora, no paraiso terreal, com estas palavras:

"Hei de pôr inimizade entre ti e u'a "Mulher".

Maria era esta Mulher predestinada a combater e vencer o inimigo do genero humano e adversario de Deus; e por isto Ella foi preservada por um privilegio especialissimo do peccado original, assim como de qualquer incentivo de peccado actual mesmo venial. Isto quer dizer que não se é forte e preparado para luctar e triumphar sinão possuindo um coração puro, integro, livre da escravidão das paixões e do peccado que é a morte da alma.

E assim como u'a mulher, Eva, fôra a causa de todo infortunio e atrahira sobre o sexo fraco a maldição, o desprezo da outra metade do genero humano; assim tambem por uma outra mulher, Maria, iniciou-se a estupenda obra da Salvação que apagou generosamente o sinete e qualquer vestigio da nossa degradação. Maria então começa a serie das mulheres benditas, santas, porque Ella regenera, com a abundancia da graça e com os meritos altissimos das suas virtudes, todo o seu sexo, reunindo em si todas as perfeições, tornando-se causa de toda benção, assim como Eva, com o seu peccado, fôra a causa de toda a maldição.

"Bendita sois Vós entre as mulheres". Maria então é o prototypo da mulher nova, da mulher que, pelo gracioso perfume de suas virtudes, pela sua dedicação e sacrificio, merece ser bendita pelo homem e honrada pela sociedade.

Virgem, esposa e mãe, Ella reune em si todas as qualidades e as virtudes especiaes que honram e santificam esse triplice estado e missão da mulher na familia e na sociedade.

Ella, entretanto, é um penhor da paz, segurança e harmonia das familias, pois a esposa christã que se inspirar no exemplo de Maria, ha de brilhar, na sua serena e intima atmosphera do lar como uma rainha: uma rainha suave, meiga, indulgente e operosa, que torna o ninho domestico attrahente, não só pela sua graciosa presença, como tambem pela sua vigilancia intelligente, que sabe tudo prever e a tudo providenciar a tempo.

Emquanto Virgem, Maria é o modelo de todas as virgens christãs, especialmente daquellas heroicas jovens que, renunciando ás satisfacções da maternidade segundo a carne, dedicam-se completamente aos deveres de u'a maternidade segundo o espirito, tornando-se irmãs, esposas, mães espirituaes de tantas almas desamparadas, ás quaes prodigalizam os thesouros de amor e ternura, accumulados no proprio coração virgem e generoso.

Mas onde brilha o heroismo do coração de Maria é na sua missão de mãe, que ella cumprio com uma abnegação admiravel, como já vimos, falando na sua maternidade divina.

Digamos pois á SS. Virgem com a grata effusão da nossa alma: "Bendita sois Vós entre as mulheres". — **DOLORES.**

—

Prestou juramento, por ter renunciado o cargo de vigario de Gravatá, o padre João Tavares de Moura. Para substituil-o foi nomeado o padre Ricardo Ramos de Castro Villela.

— Hontem, ás 14 horas, perante monsenhor João Machado de Freitas, padre Manoel Ferreira, vigario da igreja da Piedade, padre Arthur Beltrão, vigario de Pão d'Alho, e pessoas gradas, prestou juramento o padre Ricardo Ramos, novo vigario de Gravatá, que hoje segue para a sua matriz, pelo trem das 6 horas, da "Great Western".

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO — Foram concedidas as seguintes provisões:

Ao sr. José Tiago Leão, para celebrar uma missa por occasião do encerramento do mez mariano, em oratorio privado, no Engenho Esperança, em Gamelleira.

—

Ao padre Arthur Beltrão para fazer uma procissão do sagrado coração de Maria, em Pão d'Alho.

—

Ao sr. Manoel de Andrade Oliveira para se casar com a senhora d. Cecilia de Oliveira Santos, em oratorio privado, no municipio de Canhotinho.

—

Ao sr. Pedro Germano de Lima, para se casar, em oratorio privado, em Camelleira.

—

Ao sr. João Claudino, para celebrar uma missa em louvor de Nossa Senhora, em oratorio privado, em Ipojuca.

—

Ao sr. Fausto Veiga Correia Vasconcellos, morador na parochia de Nossa Senhora do O', em Goyanna, para celebrar uma missa pelo encerramento do mez mariano, no engenho "Agua-Branca".

Jarros para flores — Esplendido sortimento chegou para a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

FÔRO E JUDICATURA

Ao juiz de direito da 2ª vara criminal, foi requerido, pelo advogado da detenta Ignacia Maria da Conceição, uma ordem de "habeas-corpus".

Perante o juiz municipal da 2ª vara criminal continuou a formação da culpa do individuo Casimiro Lima, mais conhecido pela alcunha de "Roxo", incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO—Afim de tomar conhecimento da cessão de terras deste estabelecimento de ensino superior, reune-se ás 12 1/2 horas de hoje a congregação de lentes.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Mais um numero do bem redigido periodico "A Lanceta", que, como sempre está digno de leitura.

Em sua primeira pagina, um "charge" referente ao termino da administração do mandatario do actual periodo presidencial, bem interessante.

— "A Cartomancia". — Sob este titulo acaba de ser publicado um interessante livro de sortes, da lavra dos humoristas Zizina e Esmeralda.

Bastante variado e feito com espirito, "A Cartomancia" é um trabalho bem recommendavel no genero a que se destina.

Gratos pela offerta de um exemplar.

MAUS HABITOS

"Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco".

Ou seja por questão ethnologica ou seja por uma questão de educação ou dos elementos que predominam na formação dos costumes entre nós, o facto é que uma indolencia physica e moral nos assoberba a vida; e em regra nunca temos pressa nas nossas manifestações sociaes.

Observe commigo o leitor, fazendo um estudo comparativo, desde o modo de andar nas ruas até o das relações commerciaes de um subdito de s. m. britannica ou germanica e o de um dos nossos patricios, com rarissimas excepções, — e verá que nós brazileiros não temos pressa de andar, de resolver um negocio por mais simples que seja, de nos animarmos a um surto de audacia bem entendida, que nos venha trazer um momento siquer de felicidade.

Alguem já disse que somos um povo triste. E' isto uma verdade: e bem se póde accrescentar que somos um povo molle. Não será gratuita a hypothese de que por sermos de raça latina essa molesa no acabrunha? Certo; porquanto o francez e o italiano escapam a esse defeito. Os elementos ethnicos que concorreram para a formação da nossa sub-raça brazileira nos conduziram a esse vicio de descança nos louros da victoria mal ganha e tudo guardar para o dia de amanhã, menos os recursos de que se poderão lançar mão.

Especialisando os casos, é digno de reparo e de correcção, por exemplo, o vicio, senão brazileiro, pernambucano, de se collocarem individuos em palestra ás portas das casas commerciaes e ás esquinas das ruas, empatando o transito e difficultando a entrada e a sahida do freguez que procurou a casa commercial a negocio.

A' chegada de um trem em uma de nossas estações urbanas ou suburbanas observa-se bem esse facto da interrupção da sahida pela aglomeração de pessoas que se postam ás portas estudando ainda qual o rumo que deverão seguir senão, a mais das vezes, á procura do companheiro que tem de continuar a palestra começada.

Igual phenomeno se observa nas horas de maior movimento por occasião de largarem os comboios. As portas de entradas são tomadas por pessoas que ahi se collocam sem uma causa plausivel, a olhar os astros ou a uma senhorita que passa, impedindo assim, completamente, que se penetre no compartimento a que dá accesso a porta.

Observem commigo o que se passa ás portas da Casa Ingleza, do Chic, da Lafayette, e francamente me digam, se não é altamente deponente de nossos costumes o que ahi se vê. Dir-se-ia que somos um povo composto de capitalistas que tendo renda certa e segura, não tem que se preoccupar com os meios a adquirir para manter-se e á familia. Horas e horas levam individuos postados nos logares indicados a vêr... O que?... passar quem vae á vida, e que naturalmente não escapa das investidas da critica e até da calumnia.

Quanto esforço desperdiçado quanta energia não aproveitada! Ao fim do dia, si taes praticantes do "nada fazer", lançarem uma vista retrospectiva para aquillo em que occuparam o seu tempo nesse intervallo, sentir-se-ão, por certo, amesquinhados.

E' destes nucleos de desoccupados que parte o boato, el-rei boato, trazendo todos os seus maleficios e desvantagens.

E' dahi que se formam as lendas e as pequenas anedoctas sobre esse ou aquelle individuo em destaque na politica, nas artes, nas sciencias, e que se avolumando dentro em pouco constitue um facto do qual até testemunhas presenciaes apparecem. Começa, muitas vezes por uma troça de mau gosto, por uma pilheria insulsa, que cresce e toma os visos de verdade e em menos de uma hora é transmittida de bocca em bocca, a principio pedindo-se reserva, é depois abertamente, sem que haja o minimo vislumbre de verdade no que se espalha.

— Não escapa a essa maledicencia e ao boato as representantes do sexo fraco.

A senhorita candida e pura que passa por um desses locaes, si escapa da pilheria grosseira e tola certo não escapará do commentario mais ou menos picante que se ficou fazendo sobre ella, até ser substituido por outros referente a uma nova perambulante.... Os commentarios se estendem aos progenitores e ás parentes mais proximas, ausentes, no momento.

Eu acredito muito na acção da mulher na educação e nos costumes. Por isso, para terminar este eu me dirijo á mulher pernambucana incitando-a a que exerça a sua acção sobre o homem, marido, irmão, filho e até pae, demonstrando-lhes os inconvenientes desse habito mau de estacionarem em um local, interrompendo o transito,e,o peior, alimentando essa maledicencia e occasionando a formação das lendas e dos boatos, sem outra utilidade a não ser a perda do tempo, que melhor aproveitado, poderia trazer-lhes vantagens.

Pernambucanas, dignas continuadoras das tradições que as luctas com o estrangeiro e as luctas abolicionistas vos legaram, as vossas mães e avós, com os vossos carinhos, com a vossa meiguice, auxiliai nessa lida pela regeneração de nossos costumes — *Um velho rabugento.*"

Repartições do Estado

RECEBEDORIA — Despachos em 27 de maio de 1914:

Rosa Maria da Conceição, Maria Emilia de Mello Cabral, Pedro Rodrigues Soares, Manoel S. da Silva, Maria da Trindade Ferreira de Oliveira, Maria Amalia da Silva, Eduardo Layme — Informe a 1ª secção.

Rossbach B. Company — A' 3ª secção para os devidos fins.

America da Guia Gomes Guimarães, Pedro Jorge da Silva Ramos, e outra, Joanna Baptista de Magalhães Soares, Manoel Antonio da Silva — Informe a 2ª secção.

Bacharel Thomaz Coelho de Almeida — A' 1ª secção para annotar e devolver.

José Antonio dos Santos, Adelaide Augusta da Silva e Mello, Bernardino Augusto da Silva — Diga a 1ª secção.

Rosa Maria da Conceição — Informe a 1ª secção.

Djalma Fernandes Damasio e outro, Maria José Bittencourt Cabral e outro — Junte-se a petição anterior e informe a 2ª secção.

Lisbella de Albuquerque Mello — Certifique-se o theor do conhecimento.

Sebastião Barretto da Costa — Informe a 1ª secção.

José Julião Regueira Pinto de Souza Netto — Informe a 2ª secção.

Pedro Jorge da Silva Ramos e Severino Octaviano da Silva Ramos — Diga a 1ª secção.

Ambrozina Maria da Conceição, João Ulysses R. da Silva, Wilson, Sons & C. Ltd. — Com officio ao sr. director do Thesouro.

—

SECRETARIA DA JUSTIÇA E FAZENDA. — O secretario da justiça, de accordo com a proposta do chefe de policia, dispensou do cargo de delegado de policia, o alferes da Força Publica Candido Pereira de Souza e nomeou para substituil-o o major Manoel Rodrigues Ferreira.

Um grande roubo n'um escriptorio commercial da rua Larga do Rosario

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Quando pela manhã de hontem o sr. Amaury de Sá, auxiliar da casa commercial do sr. João Dubeux, sita á rua Larga do Rosario, n. 37, vinha abrir o referido estabelecimento, notou, ao girar a chave da porta de entrada, que alguma coisa o impedia de alli penetrar.

Visto isto, o mesmo empregado subiu ao 2º andar e, alli chegado, foi grande o seu espanto ao verificar que no soalho haviam feito um rombo bastante grande para dar passagem a um homem.

Alarmado com o acontecido, dirigiu-se o precitado moço á policia de Santo Antonio a quem communicou o facto.

Ainda bem não eram tomadas as primeiras providencias, quando alli chegou o sr. João Dubeux, proprietario do escriptorio arrombado, acompanhado de outras pessoas, empregados seus, do sub-delegado de Santo Antonio e de alguns representantes da imprensa.

Em seguida verificaram os presentes a violação de uma secretaria de páo amarello, donde foi tirada a chave do cofre, além de 5 libras esterlinas.

Feito isto, constataram que do cofre tinham sido roubados muitos objectos no valor approximado de 7:000$, fóra 1:600$ em dinheiro.

Os objectos roubados são: 1 pulseira com varios brilhantes montados em platina; um bello "pendantif" com 13 brilhantes, tambem montados em platina; outro "pendantif" com 3 brilhantes; um annel de brilhante; 1 bonita pulseira de ouro com o emblema da justiça; um annel de bacharel; 16 relogios de ouro; 11 pares de calcados; 1 capa de borracha; 1 pistola com cabo de madreperola; uma collecção de botões para collarinho e um relogio de prata.

Tambem foi notado que o gatuno ou gatunos deixaram intactos varios objectos que estavam ao seu alcance.

O dr. Enéas de Lucena, 1º delegado da capital, que ás 11 horas do mesmo dia, compareceu ao local do furto, espera desvendar o mysterio que envolve o grande roubo, á vista de umas informações por s. s. recebidas de parte de um ganhador que declarou ter visto um moço estrangeiro, pressuroso, sahir com dois grandes embrulhos do predio em questão.

O alludido individuo ia presa de grande perturbação no caminho e nas receiosas olhadellas que deitava para traz.

Um foguista que fractura o maxillar inferior

No sabbado ultimo o trem da "Great Western" que vinha de Maceió, ao chegar no kilometro 45, em Ribeirão, foi colhido por uma barreira ficando a machina n. 95, soterrada.

Na occasião do choque o foguista Antonio Godofredo da Silva recebeu uma grande pancada na rosto, partindo o maxillar inferior.

Godofredo recebeu alli os primeiros curativos, mas, como tivesse peorado, veiu hontem para esta capital dando entrada no Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Echos do Congresso

NO SENADO

O orçamento passa em 1ª discussão — O senador João Elysio propõe a quéda do imposto de estatistica — Vexatorio e inutil — Desequilibrio. orçamentario!? — "Si vis pacem..." — Luxo de força — Dinheiro inapplicado — Salvadores de ceroulas" — Sob o baculo do guia...

—

Afinal chegou ao Senado o projecto do futuro orçamento. Hontem mesmo a lei de meios passou em 1ª discussão, opportunidade aproveitada pelo dr. João Elysio para apresentar duas emendas supprimindo os seguintes artigos:

"N. 46 — Sello do Estado cobrado de accordo com as leis e regulamentos em vigor com as alterações que se seguem:

1$000 nos despachos de exportação dos generos sujeitos a direitos e "600 réis nos despachos de estatistica" ficando isentas de sello as guias de embarque a que se refere o art. 2º, n. 2, lettras A e B da lei n. 749, de 29 de dezembro de 1905".

N. 47 — Estatistica: sobre as mercadorias sahidas da capital cobrar-se-á o seguinte:

1) Para fóra do Estado por mar ou por terra 1|2 o|o "ad valorem", exceptuados os tecidos fabricados no Estado, os quaes continuam a pagar 10 réis por kilo.

2) Para dentro do Estado, por terra ou por mar, 10 réis por kilo, salvo quanto a ferragem e carvão, que pagarão 5 réis, e sal, que sómente pagará 3 réis.

E em breves, mas incisivas palavras, todas de argumentação cerrada, o "leader" da minoria demonstrou o vexame e a inutilidade do imposto de estatistica, creado como medida provisoria.

Respondeu o sr. Oswaldo, referindo-se a um possivel desequilibrio orçamentario e dizendo que o imposto não podia ser supprimido, porquanto se creára um novo batalhão de policia.

O sr. Guimarães (ironico) — "Si vis pacem para bellum".

O sr. João Elysio — E' luxo de força. Saldo no Thesouro e fardo no contribuinte...

O sr. Oswaldo — Mas o imposto é das administrações passadas...

O sr. João Elysio — Grande argumento. Nós eramos os máos e os srs. vieram tudo melhorar. Mas nada fizeram de novo. São uns salvadores de ceroulas...

E por ahi findou a discussão.

Sob o cajado do "leader" a maioria votou a favor do injuquo imposto de estatistica, derrubando a esperança que ainda se tinha nos velhos lycurgos.

Promette ser das mais interessantes a sessão de amanhã. Nella será talvez examinada a lei de meios e o projecto da reforma judiciaria. — **A.**

—

NA CAMARA

Velhas amizades — Protestos... para inglez ver — "Magister dixit" — O diabo arma das suas — Mme. Zizina — Por causa de uma emenda — Interesse deshonesto — Preparativos bellicos — "Veritas super omnia" — Charivari — "Não póde! Não pode!" — Irreverencia das galerias — "Em linha"... de fogo — Justiça ambulante — O presidente accumula as funcções de "leader" — Ainda o "Jornal do Recife" — Mais 500 contos para a policia — A suspensão da Relapsodia.

Tinha um aspecto de sessão fria, a de hontem. Não havia mesmo projecto algum de interesse politico a ser discutido e a reforma judiciaria já tinha sido approvada em 3ª discussão. Quinze minutos passavam da hora, quando o sr. José de Barros calcou o botão dos tympanos. A minoria andava aos abraços com a maioria, como si nada houvera acontecido na vespera e como si os protestos vehementes tivessem sido apenas... para inglez ver.

O sr. Maia estava tão affavel com o sr. Turiano!...

Os srs. Luiz de França e João Ezequiel, estudavam e discutiam o regimento, sem chegar a accordo. Por felicidade, sentou-se entre os dois o sr. Pedro Lemos e foi o oraculo, sendo sua opinião acatada como si houvera senteneiado o "magister".

A acta foi approvada sem impugnação e o expediente passou em branca nuvem.

A's 13 e 30 começou a ordem do dia. Foi o inicio da desordem.

Bem dizem que o diabo quando quer, arma das suas.

Da reforma judiciaria ficaram umas emendasinhas, sujeitas á segunda discussão. Annunciada esta, o "leader" da minoria pediu a palavra e começou a falar com a calma que o tem caracterizado na tribuna.

O sr. Turiano Campello — Voto contra a emenda. Já tive occasião de dizer que a faculdade dada ao governador de remover os juizes de direito importa em reduzil-os a cabos de policia. O projecto de reforma judiciaria, que devia ser objecto de maduro exame, de meticuloso estudo, foi votado atabalhoadamente, para que a vingança não tarde.

O sr. Souto Filho dá um aparte.

O sr. Turiano — Estou discutindo as emendas desse projecto diabolico e não posso deixar de a elle me referir, desde que as emendas lhe são partes integrantes. O sr. Souza Filho já o declarou — e appello para s. exc. — que ha no seu trabalho disposições que não são suas, mas inspiração diabolica de collega, especialmente essa que visa afastar de uma das varas da capital um juiz digno, como quem mais o fôr, um magistrado honestissimo, cumpridor de seus deveres.

O sr. G. Maia — V. exc. parece Mme. Zizina...

O sr. Turiano — Eu não sei qual será o juiz, mas o facto é que um — pelo projecto — tem de ser sacrificado, á vontade do governador. E' um dispositivo que visa um juiz sobre o qual não paira a menor incorrecção. Os jornaes affirmam que esse será o sr. dr. José Mariano Bezerra Cavalcante.

(Apartes da maioria.)

O sr. Turiano — Praza aos céos que não seja elle a victima. Mas todos sabem que, mesmo nesta casa, ha interessados na disponibilidade do dr. José Mariano. E' um interesse deshonesto!...

(Nesta altura o sr. Mario Rodrigues, que estava na extrema da bancada á direita, defronte ao orador, levantou-se sem articular palavra e em attitude provocadora, collocou-se a dois passos do sr. Turiano. O sr. Gonçalves Maia procurou arredal-o dali, convidando-o a occupar sua cadeira, não sendo attendido. Os srs. Sergio e Pessoa Guerra, vendo a attitude do sr. Mario Rodrigues levantaram-se e collocaram-se entre este e o sr. Turiano Campello. Por sua vez, os srs. Souto Filho e Souza Filho acercaram-se do sr. Mario Rodrigues.

Muito calmo, o sr. Turiano continuou o seu discurso.)

O sr. Turiano — Tudo isso, toda essa odiosidade, todo o movimento de vingança, porque o juiz José Mariano está dentro da lei, cumprindo os seus deveres. Si ha nesta terra um juiz honesto, não pode ser mais do que o de orphãos e ausentes desta capital.

O sr. João Benigno — E' um juiz que já soffreu penas.

O sr. Sergio — Não! Inexacto!

O sr. Pessoa Guerra — Protesto!

(Vivos apartes entre a maioria e a minoria. O sr. João Benigno, dando murros na banca repetiu que o juiz José Mariano já soffreu penas. Tympanos. Confusão.)

O sr. Turiano (de braços cruzados) — Si v. exc., sr. presidente, não tem força para me manter a palavra, eu me sentarei.

Não tenho medo de dizer as verdades. Si nesta casa ha quem me ouse interpellar...

(Aqui, sem dizer palavra, o sr. Mario Rodrigues cerrou os punhos e avançou para o orador, que continuou imperturbavel. O sr. Sergio enfrentou o sr. Mario Rodrigues e afastou-o. Tentando este nova investida, o sr. Souza Filho subjugou-o, levando-o até fóra do recinto.

Ao mesmo tempo as galerias intervinham aos gritos de: "Não pode! Não pode!"...

O sr. Souto Filho (para as galerias) — Isso é um desrespeito! Precisamos evacuar as galerias!

O presidente suspendeu a sessão e dirigiu-se em companhia do sr. Gonçalves Maia para o orador, que ainda estava de pé. O sr. Turiano declarou em voz alta: — Não me referi a nenhum collega. Não declinei o nome de ninguem. Si alguem tomou a carapuça, foi porque lhe cabia.

Immediatamente veio um empregado ás galerias fazendo-as evacuar, mas deixando generosamente em paz os representantes da imprensa.

Momentos depois chegou uma força de cinco praças do 4º batalhão, as quaes se estenderam em linha nas galerias em que trabalhamos, apezar dos pedidos do sr. André Gomes ao sr. Julio Maranhão e das ponderações do sr. Gonçalves Maia ao mesmo.

Quinze minutos passados o sr. José de Barros reabriu a sessão.

O sr. Turiano Campello — Dizia eu, sr. presidente, que desejam o sacrificio do dr. José Mariano, porque é um juiz honesto. Apezar de tudo, não acredito que o general Dantas Barreto — tambem honesto como aquelle que apontam como victima — se torne instrumento de vinganças alheias e sacrifique o juiz José Mariano.

O sr. G. Maia — Não devemos prejulgar.

O sr. Turiano — Sim. A vara que vão supprimir é a de casamentos. A do dr. José Mariano é a de orphãos e ausentes. Veremos quem ficará em disponibilidade.

Passo agora a justificar o meu voto. Sou contra essa attribuição que se dá ao governo de remover um juiz, provisoriamente ou não. E' uma arma politica contra qualquer que caia em desagrado. Si o governador é bom hoje, amanhã será pessimo e poderá abusar.

Concluo, mantendo tudo o que disse, inspirado pelo meu patriotismo.

Sobre outra emenda concernente a juizes municipaes, falaram contra os srs. Costa Netto e Caldas Lins, e a favor o sr. Souza Filho. No discurso deste houve as seguintes declarações:

O sr. Pessoa Guerra — Limoeiro tem justiça ambulante.

O sr. Souto Filho — Isso é com o prof. Pedro Lemos, que lhe responderá.

O sr. Souza Filho — Ha juizes que serviram hontem a um partido, hoje servem ao nosso e amanhã servirão ao de outros. Juizes que foram instrumentos de A; hoje o são de B e amanhã serão de C.

O discurso do sr. Caldas não foi apanhado nem pelos tachygraphos, que guardaram os lapis sobre a orelha, assim que s. exc. começou a falar.

Votado o assumpto, disse o sr. Feliciano: — Mais uma alfinetada no poder judiciario!

O sr. Costa Netto fez a seguinte declaração, como uma setta envenenada, sem destino:

— Votei contra porque não tenho interesse em botar juizes para fóra!...

—

Foi lido um projecto autorizando o governo a despender 1.200 contos para a conclusão das obras de saneamento.

O sr. Turiano — Pode a mesa informar-me de quanto foi o emprestimo para as obras do saneamento e a quanto já attingiu a despeza?

O sr. Maia (presidente) — De prompto é impossivel.

O sr. Turiano — Pela resposta, vê-se que o assumpto não está esclarecido. O projecto é cabivel, mas devemos estar bem informados para melhor dar o nosso voto.

Requeiro que essas informações sejam requisitadas pela mesa ao secretario da fazenda.

O sr. Maia (presidente-"leader") — O requerimento do sr. Turiano Campello não tem cabimento. Os srs. que votam a favor queiram levantar-se. Foi rejeitado.

—

O sr. Souza Filho — Requeiro a republicação do projecto de organização municipal, no "Jornal do Recife" e a publicação em avulso do mesmo projecto e das emendas da commissão.

O sr. G. Maia (em voz baixa) — Você não se emenda!...

O sr. Souza Filho — Apenas uns 300$ de "lucro" ao "Jornal do Recife"...

—

E a sessão foi encerrada após terem os congressistas votado, sem discussão, o credito de 500 contos para o edificio de um quartel policial.

—

E' digno de registro que, quando o sr. Gonçalves Maia assumiu a presidencia, quasi nos fins dos trabalhos, mandou retirar das galerias a força de policia, que ali estava firme, em linha, para manter a ordem... fóra do recinto.

—

Ouvimos que passam já de dez as assignaturas ao projecto do sr. Souza Filho, mandando rescindir o contracto de publicações da Camara com o "Jornal do Recife", apezar de haver este suspendido a "Relapsodia", em que vinha diariamente xingando o terrivel insubmisso... — M.

O "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico - chimico SILVEIRA, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A' venda nesta cidade.

Pedidos e Queixas

COM A "GREAT WESTERN"

Recebemos para publicar a seguinte reclamação, que os habitantes de Garanhuns, endereçam ao superintendente desta estrada de ferro. Julgamos ponderadas as razões nella expostas, merecedoras, pelo menos, de alguma attenção.

"Illmo. sr. superintendente da "The Great Western of Brazil Railway Company Limited". — A commissão abaixo assignada, acclamada em uma grande reunião, hoje realizada, composta de todo o commercio, industria e quasi a totalidade dos habitantes desta cidade, feita para a constatação dos grandes inconvenientes que trará a execução do horario para as secções de S. Francisco, Sul e Alagoas, a entrar em vigor no proximo dia 1 de Junho, vem desobrigar-se da incumbencia que lhe foi commettida, apresentando as razões que se seguem, com as quaes espera a suspensão ou modificação do horario referido. E para começar as nosas alegações, façamos um confronto entre o horario actual e o publicado nos jornaes do dia 21 do mez corrente.

Pelo horario actual somos servidos: aos domingos, por um trem que, partindo das Cinco Pontas, á 7 horas, vem chegar a esta cidade ás 15 e 45, gastando no percurso 8 horas e 45 minutos; nas segundas quartas e sextas, por um trem directo, sahindo das Cinco Pontas ás 6,50, vindo chegar a esta cidade ás 17,50, gastando no percurso 11 horas, dando uma media de percurso de 9 horas e 33 minutos, e o mesmo se dando nos trens de volta.

Só pelo confronto das medias se vê que houve um grande augmento sobre opercurso actual, de 1 hora e 40 minutos, o que, por si só basta para justificar a inconveniencia do novo horario.

Accresce ainda que a tendencia moderna é para tornar mais rapidas as communicações, sendo sempre as alterações feitas nos horarios das ferro-vias para melhoral-os naquelle sentido, diminuindo quanto possivel o numero de horas de percurso. Não é possivel não se póde mesmo conciliar com os interesses do commercio e das industrias, cujas transacções e desenvolvimento são sempre crescentes, que as communicações se tornem mais demoradas, difficultando assim as remessas de recebimento da correspondencia, que só póde ser distribuida e recebida até certa hora, trazendo perda de tempo, tão necessario, tão util na vida commercial e industrial, resultando dahi prejuizos incalculaveis e muitas vezes, talvez, a ruina de um commerciante ou o aniquilamento de uma industria.

Bem sabemos que muito longe esteve e está da vossa parte a lembrança daquelles prejuizos, e de certo, houve apenas idéa de conciliar os interesses dessa companhia com os daquelles que trafegam em seus trens, e por isso mesmo, como os interesses destes ultimos soffrem bastante, deliberamos vir a vossa presença, conscios de que serão as nossas allegações tomadas na devida consideração e afinal attendidas.

Não conhecemos os interesses dessa ferro-via e nem as vantagens e prejuizos que possam resultar para os seus serviços internos da confecção de um horario, e, como parte interessada, acreditamos que não nos fica fóra de proposito indicar algumas medidas para modificação do horario a entrar em execução.

E antes de o fazermos, seja-nos permittido lembrar que essa ferro-via serve a muitas cidades e povoados de grande habitação, viajando diariamente em seus trens familias inteiras, muitas vezes em grande numero.

Parece que não haverá inconveniente em se ter isto em consideração, na confecção de um horario de trem de passageiros.

E, attendendo a todos esses interesses e conveniencias, propomos para os trens directos a sahida das Cinco Pontas ás 6 horas e fazendo o percurso no tempo medio actual isto é, 9 horas e 33 minutos, chegará a esta cidade ás 15 e 33, e para os outros trens que têm a marcha mais celere, a mesma hora de sahida, e um tempo de percurso nunca superior ao tempo actual que é de 8 horas e 45 minutos.

E o mesmo se fazendo para os trens de volta, que poderão partir desta cidade ás 8 horas, chegando os directos ás Cinco Pontas ás 17 e 33, e os outros mais cedo ainda dando tempo, assim, a que se aproveite o resto do dia, senão em transacções com o commercio em grosso, ao menos com o commercio em retalho, que aliás tem muitas relações com o commercio das cidades e povoados servidos por essa ferrovia.

E tanto nos parece possivel a reducção de horas para o percurso proposto, que no novo horario encontramos nos trens de vinda, uma demora em Catende de 59 minutos (de 11 e 15 ás 12 e 14) justificado para as refeições, aliás demasiada, e nos trens de volta, 20 minutos, (15 e 7 ás 15 e 27), em Catende, para as refeições, e mais 53 minutos (14 e 2 ás 15 e 55) em Una, sem justificação alguma.

E antes de terminar, ponderamos ainda, que para mais facilidade e commodidade dos passageiros residentes de Canhotinho a Garanhuns, nos trens não directos, podia ser designado um carro com um distico "Ramal de Garanhuns" carro este que seria em Glyceria ligado ao trem que dahi partirá para esta cidade nos dias em que correrem taes trens, como já se faz actualmente com o carro de bagagem.

Em face de tudo isto e demais supplementos que os vossos conhecimentos, perante á vossa experiencia e os vossos desejos de bem servir áquelles que trafegam nos trens da Companhia sob vossa sabia superintendencia, espera a commissão abaixo assignada que serão attendidas as suas allegações fazendo-se as modificações precisas no horario agora confeccionado, pedindo mais, que seja desde logo suspensa a execução do mesmo horario, até ser resolvida a presente reclamação, que tem a seu lado a razão e, portanto, a justiça.

Garanhuns, em 24 de Maio de 1914. — A commissão — *José Pedro de Abreu e Lima*, presidente; *Ormindo Pires Ferreira*, secretario; *João Barreso de Mello, Nicolão Diletieri, Joaquim Alves Barreto Coelho, Saturo Ivo da Silva Vicente Dantas Filho.*"

—

Os moradores do becco da Bernardo reclamam da Hygiene providencias urgentes afim de que seja terraplenada a parte do leito daquella via publica, onde ha um grande buraco cheio d'agua putrefacta. Aquelle becco acha-se escavado em consequencia dos trabalhos da rêde de exgottos ali realizados.

NA ILHA DO PINA

UM TRABALHADOR FERIDO NA MÃO E INTERNADO NO HOSPITAL PEDRO II

Entregue aos arduos labores da lucta pela vida, o trabalhador de nome Manoel Angelo Bezerra teve hontem, na ilha do Pina, a mão direita bastante ferida.

Foi o caso dado no momento em que se chocaram dois vagonetes de areia, de cuja descarga estava encarregado o infeliz trabalhador.

Bezerra foi internado no Hospital Pedro II.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA GREAT WESTERN — No dia 22 do corrente, reuniu a directoria da Sociedade Beneficente dos empregados da Great Western, em 1ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Arão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foram submettidas a despacho as seguintes petições:

De Manoel Felippe de Mello, requerendo 1ª beneficencia — Pague-se.

De Virgilio de Amorim Garcia, fazendo identico pedido — Informe a commissão da secção Naval.

De José Candido Alves Costa, requerendo sua inclusão na folha de pensionistas — De accordo com os documentos apresentados, deferido.

De Murillo Bacellar Caneca, requerendo primeira beneficencia — Informe a commissão da Contadoria.

De Bernardo Bonifacio da Costa, requerendo 4ª beneficencia — De accordo com o parecer da commissão respectiva, pague-se.

De Ismael França, requerendo primeira beneficencia — Informe a commissão de beneficencia e a secretaria.

De Custodio Passos, requerendo 2ª beneficencia — Pague-se.

De Jorge Sarmento Arantes, requerendo primeira beneficencia — De accordo com o que informa a commissão da Contadoria, deferido.

De José Gomes Padilha, reclamando contra descontos em março e abril ultimos — Informe a thesouraria.

De José Pedro Rodrigues Villas Boas, tendo sido exonerado da Companhia, requerendo continuar na sociedade — Como requer.

Da secção Paulo Affonso:

Ursulino Carlos dos Santos e Antonio José da Silveira, pedindo beneficencia — Deferido, de accordo com o parecer da commissão permanente.

Francisco Eduardo Lyra, pedindo inscripção na caixa previdente — Deferido, de accordo com o documento apresentado.

O mesmo, pedindo transferencia para a série A — Deferido.

Veio á mesa a carta official da commissão permanente da secção Paulo Affonso, a que veio annexo o balancete do mez de abril, mostrando um saldo de 67$000.

Foram approvados socios os srs. João Felix da Silva, Vicente Camillo da Silva, Antonio Pinto de Araujo Madeiro e Laurentino José de Mello, e propostos os srs. Samuel Gomes da Silva e Salomon E. Stewens.

Foi autorizada a commissão de S. Francisco a effectuar os descontos requeridos por Victor Sette de B. Correia, que requereu continuar na sociedade.

O sr. thesoureiro informa haver effectuado pagamentos na importancia total de 310$200, sendo 280$, de beneficencias, 25$000, restituições e 5$200, de eventuaes.

A directoria resolveu manter as commissões de beneficencia existentes, sendo opportunamente preenchidas as vagas verificadas.

Foi marcada nova sessão para o dia 5 de junho proximo.

—

INSTITUTO ARCHEOLOGICO — A's 13 horas de hoje reune-se, em sessão ordinaria, o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, pedindo o sr. presidente o comparecimento dos associados.

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL. — N. 121. Sabbado 28 de maio de 1864

Da "Revista Diaria":

"Realizou-se na quarta-feira a festa do Corpo de Deus, na matriz de Santo Antonio, com a pompa e magnificencia do costume, estando o templo armado com sumptuosidade e illuminado por mais de seiscentas luzes.

Executou-se a grande missa "Matriz", do compositor Joaquim Casimiro Junior, regendo a orchestra o rev. padre Primo. No "Gloria" foi cantado o sólo "qui tollis peccata mundi" pela exma. sra. d. Josepha Maria Souto, que mostrou uma bella voz e gosto pela arte que cultiva.

Logo depois da festa percorreu o adro da igreja a respectiva procissão com o S. S. Sacramento.

Oraram no Evangelho o rev. fr. Joaquim do Espirito Santo, e ao "Te-Deum o rev. Antonio de Mello e Albuquerque.

Na vespera, ao meio-dia, foi benzido um pé de altar completo (menos o frontal, que foi substituido por uma umbela), todo de damasco branco bordado a ouro, executado pelo sr. Antonio Alves Ferreira, no valor de 2:400$000.

Durante todo o dia esteve em exposição a imagem de S. Jorge.

E' digna de mil encomios a actual mesa regedora desta irmandade pelo zelo e interesse que tomou pela prosperidade della, e afinco porque procurou sobresahissem os seus actos aos demais, por muitos motivos.

Segundo uma bulla do S. S. papa Leão XIII gozam indulgencia plenaria e remissão dos peccados todos os fieis que, confessados e commungados viistarem esta igreja dentro de 15 dias, a contar do da presente festa".

— "Foi nomeado o dr. José Joaquim de Souto Lima, promotor publico de Limoeiro, em substituição do dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, exonerado".

— "Incumbiu-se ao praticante da secretaria do governo Silvino Antonio Rodrigues, mediante a gratificação de 600$ annuaes, a copia de livros antigos do archivo da mesma secretaria".

— "Aparte do deputado Silva Burgos, na assembléa provincial: "Contra as más leis nós todos temos o direito de protestar; e eu faço muito bom conceito dos meus collegas, entendo que todos elles conhecem quaes são as medidas uteis ou inuteis, para que as approvem ou rejeitem quando forem apresentadas nesta casa. O que lastimo, repito, é que se tenha perdido o precioso tempo em discussões, que muitas vezes só têm por fim estabelecer divergencias, crear desgostos entre os membros desta casa, que deviam unir-se em um só corpo, para beneficiar a provincia. E' isto que eu lamento e lamento de coração..."

CRIME DE SEDUCÇÃO ?

Em Canhotinho

A proposito da noticia que com o titulo acima publicámos na nossa edição de hontem, hontem mesmo procurou-nos o sr. dr. Giovanni Costa, para fazer-nos as seguintes declarações:

Que é elle juiz municipal de Canhotinho, a quem se pretende ferir com o facto relatado no local em questão;

Que dito facto carece absolutamente de fundamento, porquanto a menor fôra desvirginada por um outro individuo em Canhotinho;

Que essa mesma declaração a offendida fez em depoimento que prestou á autoridade local;

Que a copia desse depoimento se encontra em mãos do dr. chefe de policia;

Que as declarações da offendida nesta e em outras redacções, bem como as dos dois individuos que a acompanharam, obedecem a premeditado plano de perseguição, posto em pratica, ha mezes, por seus inimigos politicos de Canhotinho.

Ficam nestas linhas as declarações do dr. Giovanni Costa, a quem agradecemos os cumprimentos que nos apresentou.

FILHO QUE DENUNCIA O PAE

Diligencias policiaes — O que se adianta sobre o roubo — Um depoimento — Innocentes ou gatunos? — Objectos apprehendidos.

Lá pela primeira delegacia de policia se prolongam as pesquizas que se vão fazendo em derredor do roubo praticado no convento de Santa Thereza.

Evidentemente sobre o caso nada ha de positivo.

Todavia, mais um depoimento ficou hontem registrado nos autos do inquerito a que procede a policia. E' elle o de José Francisco da Silva.

A' autoridade policial declarou elle conhecer a Alfredo Olegario de Gusmão seguramente ha dez annos, sem que, entretanto, por tal conhecimento mantivesse relações intimas com o mesmo, pois que, tendo Gusmão se retirado desta capital, sómente muito depois foi por elle procurado, isto em setembro do anno findo.

Outras vezes ainda teve occasião de encontrar-se com o referido Gusmão que, quasi sempre, era acompanhado de uma mulher e de uma criança.

Continuando a responder ás perguntas que lhe eram feitas pelo delegado, José Francisco accrescentou que, por mais de uma vez Gusmão lhe confessára ter roubado varios objectos no convento de Santa Thereza, em Olinda.

Em seguida accusou ainda a Olegario de lhe haver, em tempo, roubado um cavallo e uma sella.

Como se vê, a participação no roubo não a pode negar Olegario, por mais que se acastelle na sisudez a que a sua natureza já se habituara. Nem mesmo Saturnino Correia nos parece que seja um innocente em todo esse "embroglio".

A policia muito se deveria interessar pelas causas que levaram Saturnino Correia a denunciar o proprio pai.

Será mesmo possivel que o sr. Manoel Correia Vasconcellos ignorasse, por todo esse longo tempo, que em sua casa havia objectos roubados, ali postos por seu filho em companhia de outros gatunos?

— São estes os objectos apprehendidos pela policia, na casa n. 14, á rua de Santa Rita, onde é estabelecido o sr. Manoel Vasconcellos: 3 ambulas de prata, 3 calices dourados, 1 corôa de prata, 1 par de castiçaes de metal branco, 2 resplendores de prata, 1 deposito para santos oleos, 2 corôas pequenas, 1 dita grande, 2 calices de prata (quebrados), 3 patenas de prata dourada, 9 metros de franja dourada, 1 corrente de thuribulo, 3 imagens, 1 roquete, 8 metros de soutache, varias peças pequenas, trabalhos de altar, estolas e mais peças de pouca importancia.

Esses objectos estão na primeira delegacia, á disposição dos respectivos donos.

"O POLYTHEAMA"

Por estes dias sahirá á luz da publicidade uma revista quinzenal de 8 paginas, critica, litteraria e noticiosa, que se propõe a deliciar as "habituées" do Polytheama e terá o mesmo titulo que o do cinema onde vae ser gratuitamente distribuida.

Seu corpo administrativo e redaccional está assim constituido: director, Conrado Costa; redactor chefe, Cruz Ribeiro; e secretario, Romualdo Silva.

Terá como caricaturista o sr. Abelardo Maia.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da Loteria Federal de 27 de Maio de 1914.

12ª extracção — 4ª Loteria do plano N.º 324

2688 (Capital)	20:000$000
8202	3:000$000
29508	2:000$000
9958	1:000$000
12078	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

2739	4464	5317	6253	6807	6984
7469	11124	13929	15657	18141	25840
27673	28470	29907	.....	.....	.....

PREMIOS DE 100$000

1479	2417	2122	3664	3806	4333
4862	5269	7232	7626	7654	7964
7970	9041	9166	9324	9937	10271
10447	11637	12995	13395	15192	15702
16076	16790	16957	17093	18028	18103
19451	19592	20635	21401	23536	24011
24757	24766	25109	25115	25242	25507
26483	29792	.....	.....	.....	.....

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 4$000.

No Lar

Passou hontem o anniversario natalicio do estimavel capitão Ranulpho Coelho, zeloso contador da "Companhia de Tecidos Paulista".

O anniversariante foi muito cumprimentado por aquelle motivo.

—

Fazem annos hoje:

a senhorita Emilia Maria Caldas Rocha;

o dr. Vicente Gondim;

o sr. Abilio de Barros Loreto;

d. Maria da Conceição Fonte;

o capitão Jeremias de Palma Lima;

o dr. Francisco Emilio de Andrade;

a pequena Alzira Samarco;

d. Idalina Guedes.

—

Fez annos hontem a exma. sra. d. Maria de Barros Mello, digna consorte do illustre dr. Julio de Mello, procurador geral do Estado.

—

Tambem passou hontem a data anniversaria da senhorita Dinorah Carneiro Leal, filha do dr. Manoel Carneiro Leal, já fallecido.

—

Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Maria Ritta, dilecta filha do engenheiro Britto Passos, gerente da Usina de Goyanna.

—

O dr. Alberto Correia Lima, professor da Escola Normal do Piauhy, acaba de contractar casamento com a senhorita Aurea de Souza Lima, residente em Therezina.

—

Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial do sr. Leopoldino de Assis, negociante nesta cidade, com a senhorita Severina Laura da Costa.

—

O dr. Severino Alves Barbosa, nosso coestadano e juiz substituto em Assaré, Ceará, e sua exma. consorte acabam de passar pela alegria do nascimento de sua primogenita "Nair".

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo "Elixir de Nogueira", Usando-se a *Lombrigueira* do o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do auctor, pharmaceutico - chimico João da Silva Silveira.

Casamento civil

José Alfredo dos Santos, escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição de registro á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª publicação — João Camillo Gonçalves Pereira e d. Adelaide Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

Clementino Rodrigues do Monte e d. Francisca Mauricia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista.

1ª publicação — Enéas Euclydes de Carvalho e d. Maria Alves de Alencastro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Poço.

Lyndolpho Filgueira de Vasconcellos e d. Maria Augusta da Cunha Mello, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Graça.

LUCTA E FERIMENTO

NO MATADOURO

Hontem, ás 18 horas, o individuo José Alleluia, por motivos particulares, travou renhida lucta com o seu desaffecto Cicero Cesario de Souza, no logar Matadouro, 2º districto de S. José.

Da Peleja resultou sahir Cicero com um grande ferimento na mão esquerda.

A policia local procede ás diligencias para a captura do criminoso, que conseguiu evadir-se.

O AEROPLANO

Explendido **Pas de Quatre**-Cançoneta, cantado com grande successo pelos duettistas **"Os Orestes"** no Helvetica.

Vende-se na casa **Eduardo Paiva**.

RUA NOVA — 13

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição, um official da 3ª bateria, que dará a guarnição da cidade.

O 49º batalhão dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general, 1º sargento João Cavalcanti.

Uniforme 5º.

—

Regimento Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, o tenente Paulo Affonso, da Cavallaria.

Ronda, o alferes Jorge, do 4º.

Guarda de palacio, o alferes Hermenegildo, do 4º.

Dia ao regimento, o capitão Quintino, do 3º.

Dia á secretaria, o soldado Genesio, do 4º.

O 1º batalhão dará a guarda de palacio.

O 3º dará as guardas da Prefeitura e jury.

O 4º batalhão dará as guardas do quartel com o inferior e cabo, as da Detenção e Recebedoria com os respectivos cabos, as patrulhas do Brejo, Helvetica e Theatro Santa Isabel sob o commando de cabos; os corneteiros de piquete, ordens ao regimento e o da guarda de Palacio.

O esquadrão de cavallaria dará as patrulhas dos districtos de Santo Antonio, S. José e Boa Vista, a requisição da Detenção, a guarda da Chefatura e os inferiores para as guardas de palacio, Detenção e Recebedoria.

Uniforme n. 3.

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior de dia, 2º sargento José Villar.

Cabo de dia, José de Lima.

De dia á secretaria, o amanuense Severino Lopes de Araujo.

Praça de promptidão, anspeçada Manoel Cirigo de Araujo.

Uniforme n. 5.

Haverá no proximo domingo, no polygono de Camaragibe, exercicio de tiro ao alvo, devendo os atiradores seguir no trem das 6 e meia.

—

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, 1º tenente Forte.

Ronda ao theatro, o 2º tenente Gomes.

Medico da companhia, dr. V. Gomes.

Adjunto, o 2º sargento Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 12 e as praças ns. 3, 8 e 18.

Sentinella, a praça n. 28.

Avisador, a praça n. 18.

Dia á companhia, a praça n. 27.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Guarda do theatro, o cabo n. 6 e as praças ns. 16 e 4.

Piquete, o corneteiro n. 9.

Uniforme, 3º.

Movimento da Casa de Detenção no dia 27 de maio de 1914

Saturnino José Roma e Thereza Maria de Souza, de ordem do subdelegado de Afogados, á disposição do dr. Delegado do 2º districto, esta por offensas á moral publica e aquelle por disturbios, e Antonia Maria de Oliveira, como desordeira.

Apresentados: João de Barros Accioly, vulgo "Borrachudo", ao Tribunal do Jury, para ser julgado, e Alfredo Olegario de Gusmão, ao delegado do 1º districto.

Destino: Francisco Luiz de Souza, para a comarca de Ipojuca; posto em liberdade Gregorio Porphyrio de Andrade, de ordem do delegado da Torre.

MENOR ESPANCADO

A palmatoria — O caso na policia

Enviada pelo subdelegado de Afogados, apresentou-se hontem ao delegado do 2º districto, a mulher Maria Amara da Conceição, trazendo em sua companhia seu filho, menor de 4 annos de idade, Francisco José.

Conceição apresentava queixa á autoridade contra seu amasio que, a palmatoria, espancara impiedosamente o menor citado, deixando-o em estado doloroso. Na criança foi procedido o corpo de delicto respectivo.

A policia providencia no sentido de capturar o malvado, que se acha foragido.

FOLHETIM 36
— do —
"Diario de Pernambuco"

Vicente Blasco Ibañez

Flor de Maio

TRADUCÇÃO
DE
JOAQUIM DOS ANJOS e MARIO SALGUEIRO

Tinha os olhos fixos em Tonet, que, desde que tinham sahido, parecia fugir delle. Quando não olhava para o irmão contemplava Paschoalet, que estava muito direito ao pé de um mastro, como si quizesse desafiar o mar que na sua segunda viagem começava a mostrar-se alvoroçado.

A barca tombava ao saltar das ondas, cada vez mais violentas, mas os tripulantes eram homens habituados ao mar e andavam com segurança na coberta movediça, expostos a cahirem á agua a cada passo.

O "Reitor" não tirava os olhos do irmão e do filho, fitando ora um, ora outro, com uma expressão interrogativa como si mentalmente fizesse uma comparação minuciosa.

O seu socego era dos que apavoram. Estava pallido, apezar do bronzeado da tez. Os olhos tinham a côr vermelha da vigilia, e mordia os labios como si temesse que lhe sahissem delles as palavras de ira que lhe affluiam á lingua e que mastigava surdamente.

Rosario não o enganara. Onde é que tinha até ali os olhos, que não notara ainda a assombrosa semelhança? Como todos se teriam rido delle! A sua deshonra era bem visivel. Era a mesma cara, o mesmo ar. Paschoalet recordava-lhe o outro rapazito magro e nervoso, a quem servira de ama na praia. Era filho de Tonet, não o podia negar.

E o arraes, conforme se ia convencendo da sua deshonra, arranhava o peito e deitava olhares de odio ao mar, á sua barca e aos marinheiros que, ás furtadellas, o encaravam com inquietação, julgando que era o máo tempo que lhe causava aquella ira.

Para que queria já trabalhar? Não sustentaria por mais tempo a cadella que durante tanto tempo o mettera a ridiculo. Adeus illusões de crear um futuro para Paschoalet, de fazer delle o pescador mais rico do Cabañal. Era acaso seu filho para se interessar tanto pela sua sorte? Já não desejava nada no mundo; queria morrer, e que morresse com elle toda a sua obra.

Odiava agora a "Flor de Maio", a filha de madeira, a quem dantes falava como a uma creatura animada. Queria a sua extincção, a sua perda immediata, como se o envergonhasse a recordação das doces illusões que acariciava quando se occupava da sua construcção. Se o mar obedecesse aos seus desejos, qualquer daquellas ondas se abriria para a tragar, em vez de levantal-a rudemente na crista espumante.

A rêde estava cada vez mais pesada, e as barcas, arrastando a pesca enorme, cabeceavam difficilmente sobre as ondas.

Da barca velha que emparelhava com a "Flor de Maio", perguntavam se podiam puxar a rêde.

O "Reitor" sorriu amargamente. Pois que o fizessem. Tanto lhe importava então como depois. A tripulação da "Flôr de Maio" agarrou a ponta da rêde que as barcas arrastavam e começou a puxar, com grande esforço.

Tonet e os marinheros, apezar do trabalho penoso e do máo tempo, mostravam-se alegres. Que bella pesca!

O tio Baptista, estendido na prôa e todo molhado de espuma, fitava o horizonte para os lados do Levante, onde o céo de chumbo parecia condensar-se, formando como que uma massa de vapor denegrido.

Chamava a attenção de Paschoal. Mas o "Reitor" tinha os olhos fixos no grupo de tripulantes que puxavam a rêde. Por acaso Tonet e o sobrinho estavam juntos, e a semelhança dos seus rostos resaltava ainda mais perfeita aos olhos do arraes.

— Paschoal!... Paschoal! — gritou o velho pescador com a voz um tanto tremula. — Já cá a temos!

Quem? Ora, quem havia de ser! A tempestade, a tormenta que o tio Baptista esperava desde o amanhecer.

A massa de sombras que se approximava, tornando-se maior a pouco e pouco, rasgou-se com o clarão livido dum relampago; depois reboou um trovão, como se todo o céo fosse uma peça immensa de panno rasgado com estrondo.

Só faltava o outro, o terrivel Levante, que, semelhante ao halito da morte, varre impetuosamente todo o golpho de Valencia. E o Levante chegou.

A "Flôr de Maio" estendeu o costado sobre a agua, como se uma poderosa mão, agarrando-lhe a quilha, tentasse voltal-a. A agua invadiu a coberta, e a gigantesca vela estendeu-se como um lençol sobre as ondas, adejando e tornando a cahir como se fosse um ave moribunda.

Esta quéda de lado, que ia fazel-os sossobrar, foi obra dum momento. O primeiro impulso do vendaval, apanhando em cheio a vela, fel-a roçar na agua, tombando a barca.

O tio Baptista e o "Reitor", arrastando-se pela coberta, chegaram ao mastaréu e arriaram a vela depois de desatarem o nó das enxarcias.

Esta manobra salvou a barca, a qual, livre da pressão da vela, se endireitou com um golpe de mar.

A "Flor de Maio", com o leme abandonado, girava como um pião nas aguas inquietas que se levantavam com lividas e ennoveladas tumefacções.

O "Reitor" correu á pôpa para agarrar a canna do leme. A barca movia-se com difficuldade. Arrastava a pesadissima rêde que momentos antes contribuira para a salvar, servindo de contrapeso á vela açoutada pelo furacão.

O arraes viu a barca do lado sem apparelho, com o mastro partido, afastar-se, de pôpa voltada para elles.

Os tripulantes tinham cortado a rêde para não sossobrarem com o seu peso e fugiam para Valencia, perseguidos pelo furioso Levante, que levantava ondas enormes, direitas como se fossem muros, ennoveladas e vorazes e que, de subito se curvavam, e cahiam com um estrondo ensurdecedor, só comparavel ao dos trovões que rasgavam continuamente o espaço.

Era preciso seguir aquelle exemplo, livrarem-se do peso que entorpecia a manobra e dirigir a prôa para Valencia.

Mal cortaram a corda da rêde, o peso que parecia prender a barca desappareceu arrastado pelas ondas e a "Flor de Maio" obedeceu com mais facilidade ao timoneiro que ostentava a sublime serenidade das grandes occasiões. Ouvido á escuta, attenção ás suas ordens e obedecer com promptidão.

A vela estava cahida sobre a coberta; a verga podia tocar-se com as mãos e, apezar da pouca lona exposta ao vento, a barca corria vertiginosamente, emquanto a agua lhe passava sobre a coberta e o mastro rangia de modo lastimoso.

Era chegado o momento de virar, o instante supremo. Se uma daquellas ondas enormes que desabavam como se fossem muralhas velhas, os apanhasse de lado, podiam dizer adeus á vida.

O arraes, de pé, valentemente sem largar o leme, examinava todas as tumefacções gigantescas que avançavam velozes, buscando naquella cordilheira movel um espaço plano, um momento de calmaria que lhe permittisse virar sem risco de que a barca fosse apanhada pelo costado.

— Agora!

E a "Flor de Maio" girou rapidamente, mudou o rumo entre duas montanhas de agua, mas tão opportunamente que, apenas terminada a manobra, um golpe de mar quasi direito lhe entrou pela pôpa, até a pôr vertical, com a prôa afundada na espuma fervente; elevou-a depois até á sua crista e atirou-a para traz, deixando-a a oscillar e a tremer num espaço relativamente tranquillo.

Os tripulantes, impressionados ainda pelo balanço colossal, seguiam absortos o movimento veloz e emaranhado daquella muralha esverdeada.

Viram-na inclinar-se, formando como que uma abobada sombria de esmeralda sobre a outra barca, que fugia desmantelada, e em seguida desabar, estalando como uma mina que rebenta fervente de espuma e de nuvens de agua que subiam em columna. Quando a onda, desfeita e aniquillada, desappareceu para deixar o espaço livre a outras mais ennoveladas e tão ruidosas como aquella, os tripulantes da "Flor de Maio" apenas viram assomar nos ferventes estremecimentos um pedaço de madeira e o dorso concavo de um tonel.

— "Requiescat in pace" — murmurou o tio Baptista, benzendo-se e enterrando a barba no peito.

Tonet e os outros dois rapazes que se riam do velho, estavam pallidos, sombrios e instinctivamente responderam:

— "Amen!"

— Pae! Pae!... — gritava, aterrado, Paschoalet, olhando para o arraes e indicando a prôa da barca.

Momentos antes de virar, estava ali o seu companheiro, o outro "gato" da barca. A onda monstruosa levara-o, sem que os tripulantes tivessem dado por isso.

Na "Flor de Maio" dominava o terror e o assombro dos primeiros momentos de perigo.

(Continúa)

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se entre nós, vindo de Amaragy, onde é influencia politica, o coronel José Ignacio Carneiro, abastado agricultor naquella localidade.

No paquete nacional "Minas Geraes" passou pelo nosso porto o illustre cavalheiro sr. Mario Armando de Oliveira.

Em visita a pessoa de sua familia chegou do Pará, ha poucos dias, o sr. Carlos Rocha e sua exma. esposa.

Repartições Federaes

CAPITANIA DO PORTO — Despachos do sr. capitão do porto, de 27 de maio de 1914:

Antonio Joaquim de Miranda, requerendo para pintar o cutter "Jaguarára". — Sim.

José Severino de Miranda, requerendo transferencia para carvoeiro — Informe a secretaria.

José Joaquim de Oliveira, requerendo registro na canôa "Flor do Pilar" — Sim, após a vistoria.

O mesmo, requerendo licença para encalhar a alludida canôa — Sim.

ALFANDEGA — O sr. inspector baixou hontem duas portarias declarando que as molas de ferro para gravatas devem ser classificadas como "chapas semelhantes ás para espartilhos do art. 728 da tarifa, e que tendo em vista a ordem n. 636, de 31 de julho ultimo, do Thesouro, os cartões perfumados, quando destinados á distribuição gratuita, estão sujeitos á taxa dos livros impressos (150 réis), art. 606, nota 72, da tarifa.

CORREIOS — E' convidado a comparecer na 1ª secção a sra. d. Mariana Torres Campos.

— O requerimento de Julia Doederlein teve o despacho: "Não ha que deferir".

— Entraram no dia 26, 66 malas sendo 5 maritimas, pelos vapores "Tucuman" e "Minas Geraes", e 61 terrestres.

SOLICITADAS

Extracto dos Estatutos DA Sociedade Beneficente "LOCADORA PREDIAL"

TITULO I

Fins e duração da Sociedade

Art. 1.º — A Sociedade beneficente "LOCADORA PREDIAL" é uma associação essencialmente beneficente, fundada na cidade do Recife, em 25 de Março de 1914.

Art. 2.º — Os fins da Sociedade são os seguintes:

1.º — Adquirir casas para habitação dos socios, nesta cidade e seus arrabaldes (Arts. 37.º e 38.º);

2.º — Auxiliar a sua compra por meio de sorteios e contribuições mensaes accumuladas (Arts. 25.º e 40.º);

3.º — Emprestar ao socio sorteado, até á quantia de dois contos de réis, para prefazer o valôr de uma casa de "Rs. 5:000$000" (Arts. 33.º e 48.º);

4.º — Emprestar aos socios pequenas quantias, a juros modicos (Arts. 55.º e 57.º);

5.º — Distribuir annualmente, em sorteio, todo o fundo de rezerva, na razão de Rs. 3:000$000 a cada socio sorteado (Arts. 46.º a 51.º e 64.º);

6.º — Crear um fundo de beneficencia para soccorrer os socios invalidos (art. 65.º).

Art. 3.º — Para conseguir estes fins, ficam creadas duas classes de socios, sendo 100 FUNDADORES e 900 BENEFICIARIOS.

Art. 4.º — A Sociedade durará sessenta annos, podendo ser liquidada antes ou prorogado aquelle prazo por deliberação da Assembléa Geral.

TITULO II

Direitos e deveres dos socios

Art. 5.º — Os socios FUNDADORES pagarão a joia especial de um conto de réis em prestações mensaes de cincoenta mil réis.

Art. 6.º — Os socios BENEFICIARIOS pagarão, no acto da inscripção, a joia de vinte mil réis.

Art. 7.º — Todos os socios contribuirão com a mensalidade de dois mil reis para o custeio da Sociedade.

§ UNICO — Esta contribuição passará a ser de sete mil réis, quando começarem os sorteios mensaes, sendo dois mil réis da mensalidade acima e cinco mil réis para a quota do sorteio (Arts. 25.º e 27.º).

Art. 12.º — Cada socio receberá uma caderneta com o seu numero de matricula e um numero de ordem para sorteio e n'ella serão registrados todos os pagamentos que fizer.

Art. 13.º — As cadernetas dos socios FUNDADORES são transferiveis, estando em dia, mas deve a transferencia, para todos os fins, ser registrada nos livros da Sociedade.

Art. 14.º — As cadernetas dos socios BENEFICIARIOS são intransferiveis.

Art. 15.º — Qualquer socio póde subscrever diversas cadernetas ou adquirir, por compra, as que são transferiveis.

Art. 16.º — O socio que perder a sua caderneta receberá outra sem despeza alguma, depois que annunciar o facto pela imprensa.

Art. 17.º — As cadernetas intransferiveis que forem premiadas em sorteio, ficam *ipso facto* liquidadas.

Art. 18.º — As cadernetas transferiveis, embora premiadas em sorteio mensal, conservam comtudo o seu valor, até definitiva liquidação pelos sorteios annuaes (Arts. 46.º e 47.º) ou por meio da contribuição mensal a que se referem os artigos 40.º e 44.º.

Art. 19.º — As vagas de socios FUNDADORES serão preenchidas por socios BENEFICIARIOS, para aquella classe de socios ficar extincta quando forem todos servidos pelos sorteios annuaes (Art. 47.º) ou pelo Fundo Immovel (Art. 50.º).

Art. 20.º — As vagas de socios BENEFICIARIOS, por sorteio, decadencia ou mortalidade, serão preenchidas pelos novos candidatos.

Art. 21.º — Se fallecer um socio FUNDADOR antes de completar o pagamento de sua joia especial, o seu legitimo herdeiro póde continuar esse pagamento ou traspassar a outrem a sua caderneta (Art. 13.º).

Art. 22.º — As prestações da joia especial consideram-se devidas, embora não vencidas; por isso, não póde o legitimo herdeiro de um socio FUNDADOR rehaver da Sociedade o valor das prestações que já foram pagas.

TITULO III

Sorteios mensaes

Art. 25.º — Logo que a Sociedade contar dois terços de socios inscriptos dara principio nos seus sorteios mensaes.

Art. 26.º — Os sorteios serão regulados pela Loteria Federal do dia 15 de cada mez, cabendo o premio á caderneta cujo numero de ordem corresponder á centena do premio maior.

§ UNICO — No caso de não haver Loteria Federal no dia 15, passará o sorteio para a loteria mais proxima, nos dias seguintes, devendo essa transferencia ser annunciada, préviamente, nas folhas diarias.

Art. 27.º — O premio do sorteio é o resultado de todas as quotas de cinco mil réis recebidas dos socios, até á vespera da Loteria, menos vinte por cento em favor do fundo movel da Sociedade.

Art. 28.º — Perde o direito ao premio o socio que, até á vespera do sorteio, não tiver contribuido com a sua quota de cinco mil réis e mais a mensalidade de dois mil réis ou que estiver em atrazo de pagamentos.

Art. 29.º — Se o premio tocar á caderneta que não estiver em dia ou não pertencer a socio algum, reverterá esse premio ao fundo movel da Sociedade.

Art. 30.º — O socio tem o direito de subscrever outra qualquer centena, alem da sua, pagando a mais a respectiva quota de cinco mil réis.

Art. 31.º — A Sociedade não póde dispor das centenas que pertencerem a socios, ate á vespera dos sorteios, mas póde dispor das que estiverem vagas, isto é, que não tiverem ainda caderneta emittida, evitando sempre o caso de duplicata.

Art. 32.º — Quando o premio do sorteio não attingir o valor de tres contos de réis será entregue ao socio o producto do sorteio, deduzidos os vinte por cento pertencentes á Sociedade (Art. 27.º).

Art. 33.º — Se o premio do sorteio attingir tres contos de réis ou mais, o socio tem direito a um emprestimo até dois contos de réis, para prefazer o valor de uma casa de 5:000$000, a qual ficará hypothecada á Sociedade pelo debito contrahido.

Art. 35.º — Se fallecer o socio, depois de pagar a quota do sorteio e succeder ser premiado, o premio será entregue ao seu legitimo herdeiro, deduzido o que estiver a dever á Sociedade.

TITULO IV

Entrega das casas

Art. 37.º — A Sociedade adquirirá por compra ou locação as casas que lhe parecer conveniente para seu uso.

Art. 38.º — As casas adquiridas pela Sociedade serão entregues aos socios, como depositarios, a juizo da Directoria e de uma Commissão especial de syndicancia.

Art. 39.º — O socio que pretender uma casa da Sociedade fará um requerimento, expondo a sua pretenção e declarando qual a contribuição mensal (ou quinzenal) que deseja ficar pagando, para tornar-se possuidor da mesma casa ou de outra equivalente, nos termos do art. 40.º

Art. 40.º — O socio depositario de uma casa da Sociedade pagará mensalmente (ou quinzenalmente, se preferir), uma certa contribuição que lhe dará direito á posse definitiva da mesma casa, ou de outra equivalente, no fim de alguns annos, de accordo com as tabellas que a Directoria organizará.

Art. 44.º — Findos os prasos estabelecidos nas tabellas a que se refere o art. 40º e tendo sido pagas pontualmente todas as contribuições mensaes, (ou quinzenaes), a que o socio se obrigou, a Sociedade lhe entregará a casa, de plena posse e dominio, por escriptura publica, pagando o socio beneficiario as despezas de transmissão e ficando dellas isento o socio fundador, cujas cadernetas, em ambos os casos, ficam deste modo liquidadas.

Art. 45.º — O socio não depositario de casa da Sociedade, tambem póde, querendo, recolher ao cofre social, a contribuição de que trata o art. 40.º, afim de completar o tempo preciso para entrar na posse de uma casa da Sociedade, á sua escolha, do valor contractado.

Art. 46.º — Após dois annos de installação da Sociedade começará a entrega de casas aos socios fundadores, pagas em parte pelo fundo de reserva, na razão de tres contos de réis para cada casa (arts. 48.º e 64.º), sendo entregues tantas quantas permittir esse fundo, dividido naquella proporção; e, assim se continuará nos annos subsequentes, distribuindo-se sempre, cada anno, a reserva capitalizada com os lucros do anno anterior.

Art. 47.º — A distribuição de casas a cargo do Fundo de Reserva far-se-á por sorteio annual, regulado pela Loteria Federal do dia 25 de Março, anniversario da fundação desta Sociedade, servindo de base as dezenas dos premios maiores dessa loteria, em correspondencia com as cadernetas dos socios pelos seus numeros de ordem.

Art. 48.º — As casas entregues em sorteio annual (arts. 46.º e 51.º) serão do valor de cinco contos de réis, ficando o socio a dever á Sociedade dois contos de réis com hypotheca da mesma casa.

§ UNICO — Se o socio assim preferir, receberá sómente os tres contos de réis (arts. 46.º e 64.º), em dinheiro á vista, como liquidação de sua caderneta.

Art. 50.º — Se acontecer que, durante dez annos de sorteio, todos os socios fundadores não tenham sido aquinhoados com casas pelo Fundo de Reserva, então, NESTE CASO UNICO, serão resgatadas as ultimas cadernetas desses socios, pelo Fundo Immovel, na razão de tres contos de réis por cada uma.

Art. 51.º — Exgotado o numero de socios fundadores e, depois que fôr reintegrado pelos lucros annuaes, o fundo immovel da Sociedade (art. 50.º), continuarão os sorteios annuaes para entrega de casas pelo Fundo de Reserva, aos socios beneficiarios, nos mesmos termos dos arts. 46.º a 48.º.

Art. 52.º — Todas as casas compradas ou construidas pela Sociedade para serem entregues aos socios serão de tijollo, com madeiras de lei e em perfeito estado de conservação, ficando absolutamente vedado ás Directorias de iniciarem qualquer transacção com as casas denominadas de "taipa".

Art. 54.º — Fallecendo um socio na vigencia dos arts. 40.º a 53.º o seu legitimo herdeiro succederá nos direitos e obrigações que impõem os referidos artigos; mas, se não quizer ou não puder ser o continuador dessa obra, a Sociedade chamará a si todos os encargos pendentes e empossará, á seu tempo, os herdeiros, deduzidas as despezas feitas.

§ UNICO — A Sociedade poderá transigir com os interessados á immediata liquidação dos reciprocos interesses, a contento de ambas as partes, acceitando a intervenção de pessoas competentes e habilitadas para tal fim.

TITULO V

Caixa de emprestimos

Art. 55.º — Logo que a Sociedade tiver realizado um capital dis-

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO, ASSUCAR, ALGODAO (Vide "Vida Commercial")

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Em 27 de Maio de 1914.

Renda de hoje:

Ouro	28:688$490
Papel	39:774$449
Total	68:462$939
Em igual data de 1913	58:119$009
Differença para mais	10:343$930
Renda de 1 até hoje	1.335:503$903
Em igual periodo de 1913	1.416:380$928
Differença para menos	82:877$027

PREFEITURA

Rendimento de 1 a 26	137:811$185
Idem de 27	5:071$573
	142:882$758

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de depositos	17:284$000
Sahidas de depositos	17:050$000
Saldo para a Delegacia	234$000
Apolices de liquidações por conta ..	21:135$836

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Maio de 1914:

Do dia 1 ao dia 26..	450:006$820
Dia 27:	
Consumo	43$800
Exportação	22:169$140
Estatistica	1:053$350
Diversos impostos ..	2:360$930
Agua	5:571$610
Somma	481:205$650
Em igual periodo do anno de 1913	440:126$570
Differença para mais	41:079$080

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 25 a 30 de Maio de 1914:

Aguardente de cachaça (Litro)	$080
Alcool (Litro)	$160
Algodão em pluma ou rama (Kilo)	$940
Assucar refinado (Kilo) ..	$360
Assucar branco (Kilo). ..	$210
Assucar uzina (Kilo)	$220
Assucar crystal (Kilo)	$220
Assucar demerara para o estrangeiro (Kilo)	$150
Assucar demerara para o paiz (Kilo)	$200
Assucar somenos (Kilo) ...	$170
Assucar mascavado (Kilo) .	$130
Bagas de mamona (Kilo) ..	$130
Borracha de mangabeira (Kilo)	1$450
Borracha de maniçoba (Kilo)	2$100
Caroços de algodão (Kilo) .	$060
Cêra de carnauba (Kilo) .	2$020
Couros seccos espichados (Kilo)	1$160
Couros verdes (Kilo)	860
Couros seccos salgados (Kilo)	1$210
Ouro (Gramma)	$650
Prata (Gramma)	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 23 de Maio de 1914.

Approvo — Manoel Brandão, administrador. — O chefe, A. Albuquerque.

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo	1$200 a 1$300
Bacalhau, kilo	$900 a 1$000
Assucar branco, kg.	$360 a $400
Café moido, kg. ..	1$400
Café em caroço kg.	$800 a 1$100
Manteiga ingleza, lb.	2$300
Dita franceza, kg.	4$200
Dita de Minas, kg...	2$500
Arroz, kilo	$400 a $700
Chá preto, kilo ...	6$000 a 9$000
Chá verde kilo ..	6$000 a 10$000
Toucinho, kilo ...	1$000 a 1$200
Vinho Alcobaça, garrafa	$700
Dito Aguia, um...	4$800
Dito Sertão, kg. ..	2$400 a 3$000
Phosphoros de céra, maço	$600
Ditos de madeira, maço	$500
Requeijão, kilo ...	1$300
Queijo Hasting, um	6$800
(Kilo)	1$160
Batatas inglezas, kg.	$500 a $700
Palitos, maço	$360
Doce de goiaba "Peixe", lata ..	1$200
Massa de tomates, lata	$500 a $900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.	1$800
Sardinhas, lata....	$400 a 1$400
Azeitonas, lata	$600 a $800
Biscoitos "Pilar" .	1$200 a 1$500

A taxa cambial cobrada hoje pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco	$607
Marco	$750
Peso	3$040
Equivalentes:	
Libra vale francos	25.35
Shilling " "	1.27
Marco " "	1.24
1$ forte " "	5.60
Corôa " "	1.05
Peso	3$060

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000. Apolices do Estado 5 o|o 1:000$000 a 800$000. Apolices do Estado 7 o|o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 a 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000.

Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.

Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.

Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000
Fabrica Paulista 200$000 a 100$000
Fabrica Camaragibe 140$ ao par
Fabrica Goyanna 100$000 ao par
Fabrica de Estopa 200$000 a 80$
Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.
Fiação e Tecidos de Pernambuco 200$ a 250$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phœnix 300$ a 435$000. Amphitrite 400$000 a 620$000. Indemnizadora, 300$000 a 390$000. Iris, 400$000 a 500$000.

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento.

Carne verde de 1$000 a	$500	kilo
Carneiro de . 1$400 a	1$600	"
Suino a	1$200	"
Feijão mulatinho de 1$900 a	2$400	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	1$000	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves	1$000 a 2$400	uma

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES 1914

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
4	8	8	12	10	14	12	9	7	11	2	13
11	15	15	19	13	21	14	16	13	12	8	20
18	22	22	21	17	28	19	23	20	18	15	27
20	24	29	26	24		26	30	27	25	22	
25				31						29	

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

EXPORTAÇÃO

26 de Março de 1914:

Para o Interior. — Despacharam — A. Gomes, para Liverpool, no vapor "Orator", 969 saccas, com 79.458 kilos de caroços de algodão.

Boxwell & C., 500 fardos, com 82.840 kilos de algodão.

Para o Interior — Vapor "Brazil", para a Bahia, Pinto Alves & C., 1 caixão, com 78 kilos de phosphoros.

Vapor "Lapa", para Antonina Silva Meira & C.; 200 saccos, con 12.000 kilos de assucar somenos.

Vapor "Commandatuba", para Amarração, Amorim Costa & C., 3 caixas de doces e 1 dita de massa de tomate, com 310 kilos.

Amorim Fernandes & C., 60 saccos e 30|4 assucar crystal e 15 ditas somenos, com 6.900 kilos.

Vapor "Mucury", para o Rio de Janeiro, Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, 120 toneis, com 72.000 litros de alcool.

Para Santos, Silva Meira & C., 1.056 saccos, de assucar mascavado e 360 ditos de somenos, com 84.960 kilos.

Vapor "Tury-Assu" para Acarahu', Loureiro Barbosa & C., 15 saccos, com 900 kilos de café; para Amarração, os mesmos, 2 atados com 60 kilos de velas.

Vapor "Tibagy", para o Rio de Janeiro, Loureiro Barbosa & C., 300 saccos, com 22.500 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, os mesmos, 500 saccos, de assucar somenos e 500 ditos mascavados, com 60.000 kilos.

Vapor "Gurupy", para o Maranhão, Pinto Alves & C., 37 latas com 481 kilos de phosphoros.

Loureiro Barbosa & C., 1 pipa com 600 litros de alcool.

Pinto Lapa & C., 50|5 e 5 pipas, com 6.200 litros de aguardente.

Silva Meira & C., 40|2 barricas de assucar branco e 25|2 ditas de assucar uzina, com 5.960 kilos.

Para o Pará, Leão & C., 20|4 e 90|2 barricas e 160 saccos, com 18.900 kilos de assucar uzina.

Loureiro Barbosa & C., 5|2 barricas, com 450 kilos de assucar uzina.

Silva Meira & C., 65 saccos, com 3.900 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará, Pinto Alves & C., 35 latas, com 455 kilos de phosphoros.

Leão & C., 280 saccos, com 16.800 kilos de assucar mascavado.

Cardoso Tavares & C., 5 barris e 30|10, com 1.600 litros de vinho; 10 caixas de cognac e 10 ditas de vermouth, com 240 kilos.

Vapor "Amazonas", para Santos, Oscar Amorim, 1.000 saccos, com 60.000 kilos de assucar somenos.

Para a Bahia, J. Cardoso & C., 20 pipas, com 10.000 litros de cachaça.

Pereira Pinto & C., 1 tonel, com 550 litros de alcool.

Vapor "Maranhão", para o Pará, F. Gorz & C., 55 caixas, com 980 kilos de oleo.

Amorim Costa & C., 7 caixas com 420 kilos de doce.

Othon Motta, 4 caixas, com 100 kilos de o vos.

Carlos F. Xavier de Britto, 77 caixas, com 5.127 kilos de doces.

Para Natal, o mesmo, 12 caixas de doces e 3 atados, e 3 caixas com massas de tomates, com 1.098 kilos.

Para o Maranhão, Antonio Gomes Faria, 30 rolos, com 800 kilos de fumo.

Para Itacoatiárra, Loureiro Barbosa & C., 15 latas com 270 kilos de phosphoros e 50|2, 30|4 e 20|8 de barricas, com 7.100 kilos de assucar crystal.

Silva Meira & C., 30|2 barricas com 2.700 kilos de assucar crystal.

Para Obidos, Silva Meira & C., 25|2 barricas, com 2.250 kilos de assucar crystal.

Para o Ceará, Amorim Costa & C., 6 caixas, com 348 kilos de doces.

Para Santarem, Amorim Fernandes & C., 25|2 barricas, com 2.250 kilos de assucar crystal.

Para Manáos, Carlos F. X. de Britto, 3 volumes, com 150 kilos de massa de tomates.

Pereira Pinto & C., 5 toneis com 2.750 litros de alcool.

Silva Meira & C., 10 saccos, com 600 kilos de assucar mascavado; 55|2, 55|4 e 10|8 de barricas com 8.650 kilos de assucar uzina e 110|2, 260|4, e 20|8, de barricas, com 26.300 kilos de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Mercadorias vindas no vapor nacional "Gurupy", chegado em 25 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Carga de Porto Alegre, transbordo do vapor "Maroim". — Feijão. — 800 saccos á ordem.

Banha. — 25 caixas a Amorim Fernandes & C.

Carga do Rio Grande do Sul. — Fumo. — 25 fardos a L. dos Santos; 10 a Herminio Leão; 10 a Monteiro & C.; 6 a J. A. dos Reis.

Carga de Pelotas. — Farello. — 1.000 saccos a Azevedo Irmãos.

Graxa. — 31 barricas á ordem.

Vaquetas. — 1 caixa a Paiva Ferreira.

Carga de Santos. — Chapéos. — 12 caixas a P. Bittencourt Junior; 8 a Silva & Penna.

Cerveja. — 147 caixas a Rodrigues & Baptista.

Linha. — 5 caixas a Machine Cottons Limited.

Lona. — 1 fardo a Dias Loureiro & C.

Tecidos. — 1 fardo a Rodrigo Carvalho & C.; 1 a Adelino Rodrigues & C.; 2 a Virgilio Cunha & Galvão.

Carga de Santos, do vapor "Gurupy". — Amostras. — 1 caixa a Mendonça & Neves; 1 a R. Monteiro.

Cerveja. — 63 caixas a J. L. da Cruz; 63 a Abrantes & C.; 32 a Maia & Irmão.

Camizas. — 1 caixa a F. Neves & C.

Chapéos. 18 caixas á ordem.

Emulsão. — 12 volumes á viuva M. J. Campos.

Envelopes. — 2 caixas a Eugenio Nascimento & C.

Lona. — 4 fardos a Fonseca Nunes & C.; 3 a Barbosa Vianna; 1 a M. Araujo & C.

Molduras. — 1 caixa á ordem.

Pentes. — 1 caixa a Manoel Colaço & C.

Sabonetes. — 3 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.

Tecidos. — 1 fardo a Joaquim Gonçalves & C.; 2 a Othon & Mendes; 2 a Loureiro Maia & C.; 1 a Mendonça & Neves.

Typos. — 2 caixas a Eugenio Nascimento & C.

Carga do Rio de Janeiro. — Armarinho. — 1 caixa a C. D. Ausi; 1 a Octavio Bandeira & C.; 2 a J. Tavares; 1 a Cruz & Torres; 2 a Alfredo Fernandes & C.

Agua mineral. — 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Bolsas. — 1 caixa a J. Reis; e a Monteiro & C.

Bonets. — 1 caixa a Silva Rodrigues & C.

Colletes. — 1 caixa a J. E. Gondon.

Calçados. — 1 caixa a Isidoro Leite; 2 a Domingos Netto & C.; 2 a Duarte & Cezar; 3 á ordem.

Cerveja. — 75 caixas á ordem 50 a Abrantes & C.

Chocolate. — 5 caixas a Franco Ferreira & C.

Cigarros. — 1 caixa a F. Almeida.

Chapéos. — 1 caixa a José C. dos Reis.

Farello. — 10.000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Fumo. — 25 barricas a Herminio Leão; 3 a Lapa & C.; 5 a Pinto & C.; 15 fardos a A. L. dos Santos; 50 a Monteiro & C.

Fazendas. — 13 fardos a Joaquim Gonçalves & C.; 3 a Machado Pereira & C.; 1 a Manoel do Carmo; 2 a J. Costa; 20 a Adriano Azevedo & C.; 3 a Rodrigo Carvalho & C.; 2 a Ventura Matheus & C.; 1 a Alves de Britto & C.; 3 a Dias Loueirro & C.; 2 a Fernando Silva & C.; 2 a Albino Amorim &C.; 2 a J. Fernandes & C.; 16 a Othon & Mendes.

Livros. — 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Moveis. — 1 caixa a Fujisak & C.

Manequins. — 2 caixas a Octavio Bandeira & C.

Meias. — 2 caixas a J. Pessoa de Queiroz & C.

Balas. — 1 volume a V. Azevedo.

Manteiga. — 20 caixas a Dubeux & C.

Ossos. — 210 saccos a Petit & C.

Oleo. — 10 caixas a F. Carneiro & Guimarães.

Perfumarias. — 2 caixas a Arthur Braga; 1 a Julia A. Doederlein; 1 a Candido Neves; 1 a João Ferreira & C.

Parafusos. — 4 caixas a Miranda Souza & C.

Papel. — 1 caixa a A. C. Pontes; 1 a Manoel Nogueira de Souza.

Queijos. — 10 caixas a Costa Lima & C.

Vasios. — 50 quartolas a Pinto Lapa & C.

Raiz de arroz. — 1 encapado á Santa Casa de Misericordia.

Tintas. — 5 caixas a Manoel Colaço & C.; 3 barricas a J. Campello & C.

Tecidos. — 2 volumes a Andrade Maia & C.; 1 a Mendonça & Neves; 1 a Machado Pereira & C.; 1 a Silveira & C.; 9 a Adelino Rodrigues & C.; 5 a Rodrigues Carvalho & C.; 5 a Alves de Britto & C.; 5 a A. Lundggen & C.

Toneis. — 53 á Companhia Geral de Melhoramentos.

Carga da Bahia. — "Films". — 1 caixa a J. R. Staffa & C.

Livros. — 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Roupas. — 1 caixa a Marcellino Azevedo.

Piassava. — 7 fardos á ordem.

Tecidos. — 5 fardos a Albino Amorim & C.; 5 a Othon & Mendes.

Mercadorias vindas no vapor nacional "Minas Geraes", chegado ante-hontem e consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga do Pará. — Vasios. — 222 barris á ordem; 400 a Cardoso Tavares & C.

Fio. — 1 fardo a E. Guedes & Duarte; 1 a João Carlos Coelho & C.

Madeiras. — 300 volumes a A. Silva & C.

Carga do Ceará:

Pelles. — 1 pacote a A. L. dos Santos & C.

Mercadorias vindas no vapor nacional "Mucury" consignado a Pereira Carneiro & C., entrado a 25 do corrente:

Carga de Manáos. — Barris vasios. — 200 a Pereira Pinto & C.

Toneis de ferro — 35 aos mesmos.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapor inglez "Orator", procedente de Natal e Cabedello, consignado a Julius von Sohsten; tonelagem, 2282; equipagem, 26; tempo de viagem, 26 horas; carga, varios generos; commandante M. Pack.

Vapor inglez "Artist", procedente de Liverpool e escalas, consignada a Julius von Sohsten; tonelagem, 2.300; equipagem, 39; dias de viagem, 22; carga, varios generos; commandante George Wills.

Vapor allemão "La Plata", procedente de Hamburgo e escalas, consignado a Borstelmann & C.; tonelagem, 2.543; equipagem, 69; dias de viagem, 22; carga, varios generos; commandante P. Schimidt.

Hyate "Regencia", procedente de Macau, consignado a Azevedo Irmãos, tonelagem, 48; equipagem, 6; dias de viagem, 13; carga, sal; commandante, João A. Cavalcanti.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hoje no ancoradouro interno do nosso porto as seguintes embarcações:

Barcaça "Nunes Machado", procedente de Goyanna, carregamento de assucar; barcaça "Dois Irmãos", de Paulista, vasia; lancha "Nova Pontezinha", de Paulista, fazendas; canôa "Santa Maria", de Paulista, vasia; canôa, Chéchéo", de Nova Cruz, cal; canôa "Colibry", de Maria Farinha, cal; lancha, "Ceres 3ª", de Itapissuma, assucar; lancha "Ceres 4ª", de Itapissuma, tóros; lancha "Perseverança", de Itapissuma, tóros; lancha "Maria Guilhermina", de Itamaracá, carvão; lancha "Ceres 4ª", de Itapissuma, alcool; barcaça "Formosa Maria", de Serinhaem, assucar; lancha "São Rodrigo", de Nova Cruz, cal; canôa "Flor do Pilar", de Nova Cruz, cal; lancha "Delphim", de Rio Formoso, côcos; canoa "Livramento", de Maria Farinha, cal; canoa "Nova Lins", de Maria Farinha, cal; canoa, "Maria Eugenia", de Nova Cruz, cal; canoa "Condessa Brazileira", de Itapissuma, carvão.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MAIO

28 — Rio e Santos, "La Plata".
28 — Liverpool, "Artist".
29 — Manáos e esc., "Amazon".
30 — Buenos Aires e escalas, "Tennyson".
30 — Rio e esc., "Brasil".
30 — Buenos Aires e esc., "Orcoma".
31 — Southampton e esc., "Amazon".
31 — Ceará e Pará, Rio de Janeiro.

MEZ DE JUNHO

1 — Rio e esc., "Acre".
4 — Manáos e esc., "Pará".
4 — B. Aires e esc., "Andes".
5 — Manáos e esc., "Jaguaribe".
9 — Pará e esc., "Pirangy".
9 — Buenos Aires e esc., "Liger"
9 — Santos e esc., "Strathroy".
12 — Bremen e esc., "Eisenach".
12 — Manáos e esc., "Olinda".
13 — Liverpool, "Navigator".
17 — Manáos e esc., "Sergipe".
18 — B. Aires e esc., "Araguaya".
21 — Southampton e esc., "Amazon".
21 — Liverpool e esc., "Oropesa".
22 — Dakar e Lisboa, "Sequana".
25 — B. Aires e esc., "Asturias".
27 — Panamá e esc., "Orduna".

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MAIO

28 — "Maranhão", do sul.
29 — "Amazon", da Europa.
29 — "Itapura", do sul.
29 — "Tennyson", de Nova York.
29 — "Brasil", do norte.
30 — "Orcoma", da Europa.
30 — "Nicaria", de Nova York.
31 — "Rio de Janeiro", do sul.
31 — "Avon", do sul.

MEZ DE JUNHO

1 — "Acre", do norte.
4 — "Pará", do sul.
4 — "Andes", da Europa.
7 — "Pirangy", do sul.
8 — "Liger", da Europa.
8 — "Strathroy", de Nova York.
12 — "Eisenach", do sul.
12 — "Navigator", de Liverpool.
18 — "Araguaya", da Europa.
21 — "Amazon", do sul.
21 — "Oropesa", do sul.
22 — "Sequana", do sul.
12 — "Olinda", do sul.
16 — "Sergipe", do sul.
25 — "Asturias", da Europa.
27 — "Orduna", da Europa.

ILEGÍVEL

ponivel de dez contos de réis, empregará este capital para iniciar a caixa de operações de credito aos socios, sob o titulo de CAIXA DE EMPRESTIMOS.

Art. 57.º — A CAIXA DE EMPRESTIMOS emprestará ao socio apto a transigir, qualquer quantia até ao maximo de quinhentos mil réis.

Art. 58.º — O pagamento do capital e juros á CAIXA DE EMPRESTIMOS será feito em prestações mensaes não inferiores a dez por cento.

TITULO VI

Fundos sociaes, sua divisão e applicação

Art. 62.º — Para garantia e segurança das operações sociaes fica constituido o FUNDO IMMOVEL, formado pelas joias especiaes de inscripção dos socios fundadores (art. 5.º) fundo este inalienavel durante a vida inteira da Sociedade e sómente conversivel em casas de pedra e cal ou primeiras hypothecas de igual especie (salvo o caso previsto no art. 50.º).

§ UNICO — Emquanto o numerario do FUNDO IMMOVEL não for applicado na compra ou hypothecas de predios, será depositado, em nome da "LOCADORA PREDIAL", á medida que fôr recolhido pela caixa da Sociedade, em estabelecimentos bancarios de primeira ordem, donde só poderá ser retirado com a assignatura dos tres directores — presidente, thesoureiro e gerente — para ter a applicação que lhe é destinada.

Art. 64.º — Ao cabo de dois annos de installação da Sociedade o FUNDO DE RESERVA passará a ter a applicação que lhe foi destinada pelos arts. 46.º e 51.º, para a entrega de casas aos socios, na razão de tres contos de réis a cada um.

Art. 67.º — O FUNDO DE BENEFICENCIA, que será formado com 10 o|o dos lucros liquidos annuaes, tem por fim soccorrer os socios que, faltos de recursos, cahirem em provada invalidez.

Art. 68.º — Quando um socio se tornar invalido, depois de pertencer á Sociedade durante dois annos, sem nunca faltar aos seus deveres sociaes, a Sociedade, a juizo da Directoria e da Commissão especial de syndicancia, lhe arbitrará uma mezada, como auxilio, pelo FUNDO DE BENEFICENCIA tendo em vista as forças deste e tambem os serviços que, porventura, o socio, agora invalido, houver prestado á Sociedade.

Art. 69.º — A Sociedade dispensará ao socio invalido ou mesmo simplesmente falto de recursos na occasião, mas que contar mais de dois annos na Sociedade, o pagamento da contribuição mensal do art. 7.º e seu paragrapho unico, sem perda do direito que lhe assiste, como socio effectivo, aos sorteios mensaes e ao premio que, porventura, lhe tocar.

Art. 70.º — Se possivel fôr, a Sociedade dispensará tambem ao socio totalmente invalido e despido de todos os recursos, depois de completa syndicancia do facto, o pagamento da contribuição mensal do artigo 40.º, se elle tiver esse compromisso.

Art. 72.º — Se vier a fallecer um socio invalido ou indigente que por mais de dois annos concorreu, sem interrupção, para os cofres sociaes, com as contribuições a que era obrigado, a Sociedade auxiliará o seu enterro, na altura dos recursos do FUNDO DE BENEFICENCIA.

Art. 73.º — No caso de apresentarem-se, simultaneamente, diversos socios com direito a auxilio pelo FUNDO DE BENEFICENCIA, a Sociedade acudirá a todos elles, proporcionalmente, de modo que todos os necessitados fiquem razoavelmente aquinhoados, pois tal é o espirito de beneficencia desta Sociedade.

TITULO VII

Administração e Fiscalização

Art. 74.º — A Sociedade será administrada por uma Directoria composta de presidente, thesoureiro, secretario, fiscal e gerente, eleitos por maioria de votos, em Assembléa Geral dos socios fundadores, devendo ser renovada de quatro em quatro annos e podendo ser reeleita.

Art. 75.º — Compete á Directoria:

a) Representar collectivamente a Sociedade ou, individualmente, por cada um de seus membros, em Juizo e fóra d'elle.

b) Gerir todos os negocios e zelar os interesses da Sociedade, encaminhando-a para o seu maximo desenvolvimento e prosperidade.

c) Reunir-se, ordinariamente, uma vez por mez, na séde social, para deliberar e, extraordinariamente, as vezes que preciso fôr.

d) Convocar as reuniões de Assembléa Geral ordinarias e extraordinarias.

e) Depositar em estabelecimentos bancarios de primeira ordem em nome da Sociedade Beneficente "LOCADORA PREDIAL", os fundos sociaes, conversiveis ou não, em bens de raiz, e retiral-os quando preciso fôr.

Approvados em sessão de Assembléa Geral, de 25 de Março de 1914, a qual acclamou a seguinte Directoria e Commissão Fiscal:

Presidente, *Eugenio Guedes de Araujo*, proprietario e socio da firma Eugenio Guedes & Duarte.

Thesoureiro, *José Pereira Ramos*, proprietario e socio da firma Ferreira & Ramos.

Secretario, *Antonio Carlos Carneiro Leão*, guarda-livros.

Fiscal, *Antonio Martins Filho*, agente de companhias de seguros.

Gerente, *Pedro d'Able*, guarda-livros.

Commissão Fiscal:

Joaquim da Costa Campos, proprietario da Fabrica "Calçado Brazil".

José Candido de Miranda, conselheiro municipal de Olinda.

Antonio Ramos Dias, negociante.

Commendador A. J. Barbosa Vianna, chefe da firma Barbosa Vianna & C.

Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, chefe da firma Antonio Pinto da Silva & C.

Augusto Cezar Cantinho, negociante.

Mutua Ideal de S. Paulo

20:000$000 de réis, em Recife

Sorteio da serie Ideal de 20 de Maio de 1914

Foi sorteada D. Maria José dos Prazeres, com 20 contos de réis, matricula 7049 e final para sorteio 2808, filha do capitão João Francisco dos Prazeres residente no povoado de Areias n. 7—Recife.

A felizarda acima só pagou 90$000 de mensalidade! ! A Mutua Ideal de S. Paulo, já pagou de premios aos seus numerosos associados 2125 contos de réis.

Os agentes em Recife enviam parabens a sorteada!! Rua das Cruzes n. 32, Sobrado.

Agentes Geraes: *Dionyzio do Rego & Cª*
Recife — Pernambuco

Perfumarias, pyjamas, collarinhos, punhos, gravatas, lenços, meias e cortes de colletes de seda e phantasias tem sempre grande STOCK, a CASA INTERNACIONAL, de LUIZ MASCARENHAS, 1 RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

Secção Limoeiro

A 4 de Junho proximo futuro será inaugurado nos trens de passageiros entre Brum e Limoeiro um serviço de buffet constituido de café, chá, sandwiches, bebidas, etc., de conformidade com a tabella de preços afixada no carro de buffet.

Recife, em 27 de Maio de 1914.
H. Jungstedt, superintendente.

Zinio e agua Japanol. — A mais economica. — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo. — Presta-se para trabalhos internos e externos — Vende-se na — CASA LAVOURA — RUA DA IMPERATRIZ N. 1

Editaes e Avisos

EDITAL

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de Maio de 1914.

Por esta Secretaria se faz publico que d. Ambrosina Nunes de Andrade requereu licença para abrir uma pharmacia no predio n. 1 da Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados.

De accordo com o disposto no n.º 2 do Art. 1., Cap. 4.º Tit. 2.º da Lei n. 4, quem se julgar prejudicado pode representar ao Prefeito no praso de oito dias a contar desta data.

João Pacifico dos Santos.
Secretario

KAISERLICH DEUTSCHES KONSULAT

Die Erledigung der Konsulatsgeschaefte findet bis auf weiteres — Rua do Apollo Nr. 28, erster Stock, statt.

Der Verwalter des Kaiserlichen Konsulats.

G. Wittrock.

O expediente do Consulado allemão será dado, até novo aviso, á Rua do Apollo n. 28, 1.º andar.

PEREIRA PINTO & C.

Communicam ao commercio e a seus freguezes, que, forçados pelas obras do porto, mudaram o seu escriptorio e officina de Tanoaria para a rua Barão do Triumpho, antiga Brum, Nos. 24 e 26.

Camizas, collarinhos e punhos, sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo — A ROSA DOS ALPES.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITEDE

Aviso

São convidados os srs. accionistas a virem receber na Rua Barão de Triumpho n.º 45, das 10 ás 15 horas as cautelas correspondentes ao dividendo 20|20.

Recife, em 25 de Maio de 1914.
H. Jungstedt
Superintendente

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 653

— Rita Camará confecciona com a maxima perfeição toilettes para casamento, theatros, bailes, passeio e luto. Rua da Imperatriz n.º 26-1.º andar. Rua da Imperatriz n. 1.

Industrias e Profissões

CLINICA DE OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Aviso

Dr. Soares de Avellar previne aos seus clientes e amigos, que devendo por motivo de molestia em pessoa de sua familia, ausentar-se da capital tres dias em cada semana, durante 3 mezes, mais ou menos, até segundo aviso, sómente dará consultas e acceitará chamados nas segundas, terças e quartas-feiras.

Consultorio — Rua Nova n. 10, 1.º andar.

Consultas nas segundas, terças e quartas-feiras de 12 ás 17 horas.

Residencia — Barão de S. Borja, 58.

Telephone n. 899.

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1

Molestias de senhoras

CLINICA DO DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade, professor de partos do hospital Pedro II e ginecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultorio: — Rua do Barão da Victoria n.º 7, consultas das 2 ás 4 horas da tarde. — **Telefone n.º 1118.**

Residencia: — Intendencia n.º 9. **Telefone n.º 590.**

Dr. Aristides Barbosa

MEDICO-PARTEIRO

Consultorio-Rua Duque de Caxias N. 61, 1 andar
Consultas—de 1 1|2 ás 3 1|2
Residencia—Rua das Crioulas N. 6
TELEPHONE N. 1011
Chamados por escripto a qualquer hora
Gratis aos pobres

DR. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio: — Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar, de 12 ás duas horas da tarde.

Residencia: — Rua dos Pires N. 73

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres
PHARMACIA RIBEIRO
á Praça Maciel Pinheiro n. 22, do 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Artigos finos para homens tem sempre em deposito a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS, á RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n. 14.

Dr. Abelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—**Rua Barão da Victoria, 69** 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO:
RUA LARGA DO ROSARIO N. 33.
RESIDENCIA:
TRAVESSA DO PRINCIPE N. 25.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

Grande e variado sortimento de casemiras inglezas acaba de receber a CASA INTERNACIONAL de LUIZ MASCARENHAS,—RUA SIGISMUNDO GONÇALVES 14.

Dr. João Costa

—Medico-operador-Parteiro —chefe das clinicas gynecologica e de Partos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Tratamento garantido da *blenorragia e suas complicações* (Pela sôro-therapia); da syphilis (606 e 914) da Lépra (Nastina); da *Erysipela, Furunculos, Anthrazes, Pustulas* e *Espinhas* (Pela sôro-therapia).

Consultorio—Rua Duque de Caxias, 35, 1.º andar de 2 ás 5 horas.

Residencia—Larga do Rosario, n. 12 (sobrado)
Telephone 1101
Gratis ás pessoas pobres.

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o **dr. Thomé Dias** — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

Consultorio — Rua Nova N.º 19 1.º andar, das 2 ás 4.

Residencia — Imperial N.º 44.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TELEPHONE N.º 331

DR. VICENTE MATTOS

EX-INTERNO DO HOSPITAL NACIONAL DE ALIENADOS

Clinica medica de molestias mentaes e nervosas

Chamados por escripto
RESIDENCIA:

Rua das Nymphas N. 21

Banheiras esmaltadas e de zinco de todos os modelos. Encontram-se na — CASA LAVOURA — Rua da Imperatriz n. 1.

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

Estabelecimento de diversões puramente familiar

ORCHESTRA DE 1.ª ORDEM
ÁS 7 1/2 DA NOITE
Hoje—O GRANDIOSO SUCCESSO—Hoje
1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Partes

A memoria do outro

Protagonista Lydia Borelli.

Intervallo depois da 3ª parte para mudança de carvões.

MUITA ATTENÇÃO

Este mimo cinematographico foi exhibido com alto successo n'um cinema da Rua Nova e em seus cartazes lia-se: —***Exclusividade!!***

A empreza do Polytheama previne aos seus habitués que de preferencia pagam o excesso d'estes films, que phantasticamente se lhes apregoa ***Exclusividade,*** comtanto que os mesmos não fiquem privados de apreciar o que houver de melhor em cinematographia. Portanto ***Exclusividade*** em films cinematographicos, quer dizer—Brevemente no ***Polytheama.***

Sabbado e Domingo — Sensacional Espectaculo—O MYSTERIO DE JACK HILTON.

OBSERVAÇÃO—Em casos imprevistos a empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para a sessão seguinte.

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs. espectadores apreciar uma, duas ou mais sessões durante a noite.

Entrada para as cadeiras ou jardim	$600
Creanças menores de 10 annos	$300
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteille	1$000
Camarotes ou Frisas 6 pessôas (só para familias)	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)	3$000

A EMPREZA.

Cinema Victoria

Hoje Sumptuoso programma Hoje

SUCCESSO!! SUCCESSO!!

MARSELHA—Ar livre—Cines.

A PORTA ABERTA—Emocionante drama cinematographico em 3 actos, da fabrica Pasquali.—Film da serie d'arte do notavel actor Alberto Capozzi.

TOLICES DE RUFINO—Comedia de Gaumont.

Ingresso **$500**

Clinica Medico Cirurgica

do

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres**

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia;** de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio,** á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. Otto Pires Cirne

Medico Parteiro e Gynecologista

Residencia: Rua Conde da Boa-Vista n. 26

Consultorio: Rua do Cabugá n. 14 1º andar

Consultas das 2 ás 4 horas da tarde

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes!
Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio: resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

Dr. Daniel Ramos

— tendo chegado do interior, avisa aos

consultorio, á rua Nova — 52 e continua a dar consultas das 9 ás 16 horas.

Especialidades. Extracção de dentes e do nervo dentario, absolutamente sem dôr, Bridge Work, pivot, corôa, etc.

Preços modicos

ADVOGADO
Bacharel J. Goulart de Andrade
Escriptorio: Rua Cons. Saraiva, 91
Maceió-Jaraguá

Filtros para agua de variados modelos e os mais acreditados encontram-se na — CASA LAVOURA

a 250$000

Mobilias austriacas, Fischel com 17 peças, na Movelaria Recife, rua Larga do Rosario n. 50.

a 290$000

Mobilias austriacas, Fischel, torneadas, com 17 peças.

Movelaria Recife, Larga do Rosario n. 50.

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE, ASTHMA COQUELUCHE, e ROUQUIDÃO

ENSINO DE PIANO

MAESTRO
SORIANO ROBERT

Antigo regente da Companhia

MERCEDES TRESSOLS

Lecciona piano particularmente

Chamado no
RESTAURANTE LEITE

...umento de musica de familia mais ...essivo e mais sentimental de todos:

HARMONIOS

Especialidade: instrumentos nos quaes pode se logo ***e sem conhecer a musica*** tocar musicas a 4 partes. Catalogo gratuito. ***ALOYS MAIER,*** forn. da Côrte, ***FULDA*** (Allemanha).

7000 harmonios cantam os seus proprios louvores em todas as partes do mundo.

PIANOS: instrumentos para familias muito baratos.

CINEMA PATHÉ

HOJE Sensacional programma HOJE
SUCCESSO INTERMINAVEL

ESPECTACULO PARA RIR E INSTRUIR!!!

Exhibição da grande peça cinematographica extrahida do conhecido romance «Les Cinq Sous de Lavareda», do Mr. Paul d'Ivoi.

UMA VIAGEM A' VOLTA DO MUNDO (por Lavarede) —Film dividido em 6 grandiosas partes, 1 hora e 50 minutos de projecção.

Espectaculo fora do usual!!

A 1ª sessão da matinée começará ás 12 1/2 e a 1ª da soirée ás 18 1/2.

AVISO—Haverá orchestra na matinée e na soirée.—Os ingressos estão á venda desde as 10 horas.

INGRESSO . . . . . 1$000

Cinema Royal

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 45

Grande orchestra na soirée—Unico que tem ensecenação completa.

HOJE—MARAVILHOSO ACONTECIMENTO
1ª, 2ª, 3ª e 4ª Partes.

Romance da pequena operaria

Drama da vida real em 4 partes—L. Aubert.

5ª—NATAL DO SR. CARAPUÇA—comica Pathé.

Matinée 1ª sessão ás 12 horas—2ª ás 1 e 20 3ª 2 e 40
Soirée 1ª sessão ás 6 horas—2ª ás 7 e 20, 3ª 8 e 40

EXCLUSIVIDADE SO' NO ROYAL

A seguir—PAIXÃO FATAL—3 partes Leonard film.

Brevemente—OS MOCHOS DA CAVERNA—5 actos Aquila—O EVADIDO DAS GUYANNAS.

Creanças $500.

INGRESSO .... 1$000

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo, o mais importante na America do Sul

Matinée de 12 ás 16 horas — Soirée ás 18 horas em ponto

Deslumbrante programma.

1ª—O PRINCIPADO DE MONACO—Ar livre.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª—O SEGREDO DA ORPHÃ—Sensacional drama colorido em 4 longos actos de Pathé-frères.

Chama-se a attenção para as paysagens deste alto successo!!!

6ª—KRI-KRI BOMBEIRO—graciosa scena comica da Cines.

Amanhã—O assombro das télas—SPARTACO.

2ª feira: O THEZOURO DE KERMANDI—em 2.000 metros de extensão.

Tudo a preços populares.

Preços—Camarotes 3$000, Frizas 1$000, Cadeiras 500 e Paraizo 300 —so' para este film.

AVIZO—Ficam sem effeito os actuaes cartões permanentes.

Todos os dias programmas novos

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Casino Familiar—Director artistico Oscar Gomes

Cinema-Concert :: :: :: Varietés et attractions

Maestro concertador—Verdi de Carvalho

Hoje! 28 de Maio de 1914 Hoje!

2 Grandiosas sessões ás 6 1/2 e ás 8 1/2

Magnifico e surprehendente programma.

Na téla—Nas 1ª e 2ª sessões:

1º—OS PASSAROS DAS CHARNECAS—Ar livre, natural Pathé.

2º e 3º—O LADRÃO—grandioso e bellissimo drama em 2 partes de Gaumont.

4º-AS EMOÇÕES DE GRIBOUILLETE—comico de Pathé.

No Palco—Na 1ª sessão—15ª Representação (a pedido geral) da applaudida revista electrica em 1 acto, original de SEM.

Olha o Poste!!...

Graça sem pornographia! Espectaculo familiar.—Brilhante apotheose ao democrata José Mariano.

No palco—Os seguintes artistas: Lange Dhalia—Le Chocolat—Lyly Cadini—Lina Rosares.

Esta semana—N..O ALIZA!... Successo.

Por estes dias—o grandioso film em 1 prologo, 4 actos e 1 epilogo, grande romance cinematographico de Gaumont A TORMENTA.

Theatro Moderno

Companhia Dramatica Portugueza da qual fazem parte os artistas Adelina Nobre, Sarah Nobre e Alves da Silva sob a direcção do actor Christiano de Souza.

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

Brilhante festival das applaudidas artistas
ADELINA NOBRE E SARAH NOBRE

em homenagem á muito illustre ***Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco.***

Primeira e unica representação da emocionante peça em 5 actos.

A DOIDA DE MONTMAYOUR

Amanhã, festival da actriz Pepa Ruiz—20.000 DOLLARS e TRINTA BOTOES.

A seguir: QUESTÃO DREYFUS (ou CONSELHO DE GUERRA).

Bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

Loterias "Federal" e "São Paulo"

Garantidas pelos Governos da "União" e do Estado de "São Paulo", —— Extracção ás 2as., 4as., 5as. e Sabbados —— Planos de 20 contos, 50 contos, 100 contos e 200 contos, compostos de "só" vinte mil bilhetes cada um —— Pelo São João 400 contos e pelo Natal 1000 contos! S. PAULO — Quinta-feira, 20:000$000 FEDERAL — Sabbado, 50:000$000

Distribuem 60 0|0 em premios ! !

Este anno Pernambuco já vendeu 218 contos de sortes ! ! !
Unico meio rapido de fazer fortuna licita ! ! ! ! —— Preciza-se de Agentes para o interior do Estado, aos quaes serão vendidos os bilhetes sem agio accrescidos de commissão vantajosa, a dinheiro ou com garantia de pessoas idoneas.

Agencia Geral á rua 1.º de Março N.º 12 — **End. Tel. — Loteria — Caixa no Correio n.º78 — Telephone n.º 667.**

AGENTE: *Joaquim Pereira da Silva.*

UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE

Sociedade Mixta de Peculios e Predios

Ao alcance de todas as Classes

A realidade no mutualismo

SERIE DISTINCTA — Seguro de 50:000$000— Joia, Sellos e Diploma, 45$600. Nesta série, com 251 socios, pagar-se-á o peculio de 10:000$000; com 501 socios, 20:000$000; com 701 socios, ... 30:000$000; com 1001, 40:000$000; com 1201, estará a série habilitada a pagar o peculio integral de 50:000$000.

1ª SERIE — Seguro de 20:000$— Joia, sellos e diploma, seguro adherente, 150$600; seguro simples, réis 100$600.

2ª SERIE — Seguro de 10:000$000, Joia, sellos e diploma, seguro com adherente, 84$600; seguro simples, réis 53$600.

3ª SERIE — Seguro de 5:000$000, Joia de admissão, réis 17$000.

4ª SERIE — Peculio por casamento, 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

5ª SERIE — Peculio por nascimento, 3:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 2$000; quota, 3$000.

SERIE PREDIAL — Um predio no valor de 5:000$000. Joia, 10$000; mensalidade, 5$000; quota, 5$000. Esta série compor-se-á de 1.000 socios e começará a pagar um predio por mez, logo que existam nesta série 500 socios inscriptos e quites com os cofres da sociedade e pagará dois predios por mez com 800 socios inscriptos e quites. Os socios inscriptos nesta série nenhuma contribuição ficarão pagando emquanto a série não tiver 500 socios, uma vez que só com este numero de socios principiam os compromissos da Sociedade.

Não queremos fazer um reclame espalhafatoso e sim dizermos a verdade, e o que acabámos de expôr aos mutualistas é a expressão da verdade, conforme poderemos provar com os nossos estatutos. A UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE não promette aos seus mutuarios mais do que a realidade dentro da força dos proprios mutuarios, não queremos prometter os filões da California aos nossos associados, queremos tão sómente o que seja possivel realizar. Não garantimos mais do que aquillo que estiver dentro da força do capital mutuario; o publico é conhecedor que nenhuma Sociedade Mutua poderá dar aos seus associados mais do que o capital mutuario. E para que fazermos um reclame espalhafatoso? Será licito dizermos uma inverdade? Não é possivel que uma directoria criteriosa esteja a passar contos do vigario na humanidade. Para dizermos que dentro de quatro ou cinco mezes daremos aos nossos mutuarios uma quantia que o capital mutuario não o permittiu? Não acreditamos que nenhuma Sociedade Mutua possa garantir a realidade de capital além das forças dos associados; seria isto um logro aos incautos e inexperientes.

E' tão sómente dizendo a verdade, que pretendemos fazer a nossa propaganda social. Queremos que o publico sensato e conhecedor, faça ju's ao nosso modo de propaganda; queremos mostrar que a "UNIÃO FAMILIAR DO RECIFE" mantém-se, promettendo tão sómente aos seus associados o que está dentro das bases do mutualismo sério, pois é esta a sua divisa: "VERDADE E LUZ".

Não pretendemos augmentar o nosso programma e nem tão pouco nos desviarmos do nosso modo de propaganda. Assim fallando sómente a verdade, é que esperamos do publico o conceito e o desenvolvimento da nossa Sociedade, garantindo a realidade em suas operações dentro da base do capital mutuario.

Peçam prospectos e estatutos na séde social, á rua Barão da Victoria n. 17 — 1º andar — Recife — Pernambuco.

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na

DROGARIA E PHARMACIA MARTINS

que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

Educação Completa

Qualquer creança pode chegar ao maior grau de Educação, formar-se até, inscrevendo-se na Sociedade Mutua de Peculios

A Beneficiadora

Rua da Imperatriz.

51

Gratidão e felicitação

Parahyba, 6 de Julho de 1882.

Illm. sr. pharmaceutico José Francisco de Moura, Capital—Tendo-me v. s. applicado o seu "Elixir da Carnauba e Sucupira Composto", para o tratamento de dartros de que se achava atacado o meu filho Ricardo, e tendo findado hontem a ultima garrafinha do mesmo remedio, venho participar a v. s. que o resultado foi em tudo vantajoso, porque o meu dito filho acha-se perfeitamente curado, de tão rebelde incommodo, que não obteve com o emprego de outros remedios que foram applicados para este fim. Portanto queira v. s. aceitar os meus protestos de agradecimento e ao mesmo tempo felicital-o por sua maravilhosa descoberta.

Para que meu testemunho venha servir de beneficio a algum padecente de igual molestia, pode dar-lhe publicidade.

Sem outro motivo sou de v. s. cro. e obro. *Ricardo A. Luiz da Rocha*, artista com loja e officina de funileiro á rua Conde d'Eu n'esta cidade.

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

O SAPOLIO É UM SABÃO MAGNIFICO para limpar louça e vasilhas de folha e para fazer desapparecer nodoas de tinta, de gordura e outras nodoas de estatuaria, soalhos e mezas de marmore. Vende-se nas mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem.

O SAPOLIO produz milagres transformando a falta de asseio em limpeza.

Se não for de **Enoch Morgan's Sons Co.** não é **Sapolio.**

FESTEJOS ══ CASA **"GALLO PRETO"** FUNDADA EM 1901

A unica que encarrega-se de ornamentações de theatros, ruas, salões para banquetes, bailes, sédes de sociedades, etc. etc.

Confecciona-se carros allegoricos para batalha de flôres, carros reclame, coretos, barracas para kermesse, bandeiras de sociedades e qualquer nação, dispondo sempre de materiaes novos e pessoal habilitado para tal fim.

══ SÓ NA CASA *"GALLO PRETO"* ══

J. R. FONSECA

Travessa de São Pedro n. 1 : Telephone n. 672.

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como um homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Rheumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está cansado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado sua saude, força e vitalidade perfeita. E um armazem de instrucção e tem positivamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

Dr. JOS. LISTER & CO., A 733, 503 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs.—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo .... Rua e Numero ....

Cidade e estado .... Paiz ....

COLUMNA ALPHABETICA

ATELIER MIRANDA — Fabrica a vapor de caixas de papelão — 18 Rua Padre Nobrega, ant. Alecrim — Telep. — 422 — Recife.

AS officinas graphicas do "Diario" estão apparelhadas para executar com promptidão, avulsos, facturas, memorandums e cartões commerciaes etc. — Praça Independencia 2 e 4.

ATTENÇÃO ! ! .. O XAROPE BROMOFRENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse bronchites, e influenzas. —Especifico da Coqueluche. As creanças pedem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de mindezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 1$500.

CARTÕES de phantasia para participação de casamento, nascimento e baptisado, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

CAIXAS para meias, ceroulas, camisas, gravatas e chapéos, fabrica-se no ATELIER MIRANDA — 18, Rua Padre Nobrega.

CEPHALINA. — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem) Cura nevralgias e enxaquecas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DROGRAMMAS de cinemas, theatros e festas, com presteza e a preços modicos nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco".

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇÃO ANTI - BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

MENUS, prospectos, cartazes, enveloppes, mappas, diplomas, talões diversos etc, nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco."

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as Pharmacias.

DARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o Elixir anti - asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. — Preço 3$000.

DARA NERVOZO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 —Preço 3$000.

SO' nas officinas graphicas do "Diario de Pernambuco", encontram as Companhias de Seguros, livros de registos, de inscripções, prospectos etc, com presteza e preços modicos.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de mindezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas, Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

Odol

fortifica as gengivas!

Elixir Anti-Dyspeptico

DE

Camomilla, Melissa e Papayna Composto

PREPARADO POR GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis, acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

PHARMACIA DOS POBRES

Rua Larga do Rosario n.º 42.-::- PERNAMBUCO

Amargo Digestivo

DE

MONTEIRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção é sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento, digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vivio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos e o Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA Nº. 60.

RECIFE — PERNAMBUCO

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores do sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occutal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel —— ***Limoeiro do Norte*** —— **PERNAMBUCO**

Deposito da fabrica — Largo da ESTAÇÃO CENTRAL N. 27 A, 1.º andar —— *RECIFE*

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.

— DYSPEPSIAS —

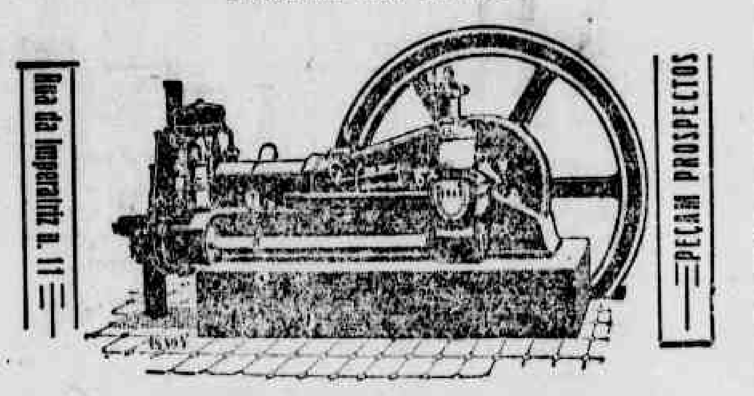
Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE

Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel

Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MOTOR "OTTO" LEGITIMO

SEMPRE EM STOCK



125.000 trabalhando no mundo

FUNCCIONANDO A KEROZENE, GAZOLINA OU ALCOOL

Consumo minimo de combustivel

Motor OTTO Legitimo

Serve para qualquer industria

Gasmotoren-Fabrik Deutz

FILIAL - PERNAMBUCO

Caixa Postal n. 208 — RECIFE — Rua da Imperatriz, 11

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000

Idem de solteiro de 22$000 a 60$000

Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35

(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

TATÁ

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e pessôas de cutis delicada

PERFUMADOS A ESSENCIA DE

VIOLETAS DE PARMA

Suaves e fragrantes

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle.

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs 1.500 a latinha

Silva Braga & C.

85—Rua Marquez de Olinda—85

Pharmacia Barros

DE

Rego Barros & Irmão

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas. Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se esta a cargo de um habil pharmaceutico.

Agentes

Precisa-se de agentes para a sociedade Humanitaria.

A' tratar—Rua Nova 52, 1º. andar das 11 ás 15 horas.

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario n. 7

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e extrangeiros.

Recebe-se moveis mensalmente

Compra-se, vende-se, troca se moveis nacionaes e extrangeiros. Garante-se servir bem ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Telephone n. 858 Recife

AMOROSOS

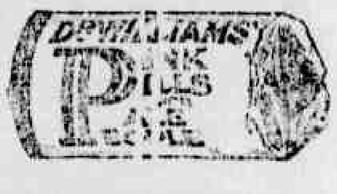
não percam tempo. Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves n. 9. — Rio de Janeiro. (Guarda-se sigillo e resolvem-se todas as difficuldades).

Os Males Cutaneos

desfeiam, desfiguram e ás vezes fecham a porta da opportunidade ao infeliz que padece de tal enfermidade. Vale bem a pena fazer-se um esforço para corrigir tão repugnante affecção. Tomem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams e vejam os promptos e surprehendentes resultados.

☞ Facsimile do pacote em tamanho reduzido.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams actuam directamente sobre o sangue, purificando-o e enriquecendo-o, augmentando a quantidade e melhorando a qualidade. Exigir as genuinas.



VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades

á rua 1º de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro!

João Dias Moreira & Irmão

CURA DAS FLORES BRANCAS

Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anemia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — **Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorrhagias e inflammação do utero.**

◆ Vende-se em todas as pharmacias do Brazil ◆

Vendas á prestações

Rua Duque de Caxias, 59

Casa de Liquidações

Os proprietarios d'este acreditadissimo estabelecimento, justamente animados pelo optimo acolhimento que os seus clientes fizeram ao seu estabelecimento, **Casa de Liquidações,** devido á sua nova orientação iniciando francamente as vendas pelo vantajoso systema de *pagamento a prestações*, voltam mais uma vez a convidar as Exmas. familias que ainda não effectuaram as suas compras nesta casa, garantindo-lhes encontrarem grande sortimento dos artigos mais modernos e bem assim grande reducção nos seus respectivos preços.

As Exmas. familias, n'esta casa, serão attendidas immediatamente nas suas compras, independente de qualquer cartão ou mesmo de qualquer outra formalidade.

Em compensação aos enormes abatimentos que se fizeram nos preços de todos os artigos, temos resolvido effectuar estas transacções da maneira seguinte:

Pagamento de vinte por cento (20 %) no acto da compra e o excedente pago semanalmente na razão de cinco por cento (5 %).

Esperamos, pois, que todos os nossos amigos e clientes darão a preferencia nas suas compras a este estabelecimento **Casa de Liquidações.**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Do «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

Uma visita á "Mercearia Batalha"

Que dispõe de grande sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade das melhores procedencias.

Tem todos os dias Cerveja gelada que vende muito barato attendendo á carestia da vida.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: 32, Rua da União, 32 :: RECIFE ::

CAVALCANTI & C.

PADARIA NABUCO

N. 14--Rua Largo do Rosario--N. 14

Confronte da Praça da Independencia

Especialidade em pães e bolachas e biscoutos de todas as qualidades. Grande deposito do «Café Victoria». Casa especialista em Café moido, assucar refinado e milho manipulado.

Preços modicos

M. Nogueira Campos

Ao Publico

"A CASA VEIGA"

A' RUA LARGA DO ROSARIO N. 24

E hoje a que melhor sortimento tem em louças, vidros, metaes e muitas outras especialidades como sejam: Candieiros de todas as especies etc. E é a que mais barato vende na actualidade.

VER PARA CRER!!!

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES — **AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR**

6--RUA DA IMPERATRIZ--6

A IDEAL RECIFENSE

Sociedade Mutua de Premios e Peculios

NÃO TEM ACCIONISTAS

Fortalecida por elementos reaes e pela idoneidade de sua directoria.

Fundada em 15 de Março de 1914
Installada em 11 de Abril de 1914

Organisada de accordo com as leis em vigor e com inteira e absoluta observancia de todos os seus preceitos.

Serie de premios por sorteios:

Joia	10$000
Mensalidade	2$500

Premios de 2:500$000 por sorteios quinzenaes.

Serie A nascimentos e casamentos:

Joia	12$000
Mensalidade	2$000
Quota	3$500

Peculio 5:000$000 por nascimento ou casamento.

Serie B. nascimentos ou casamentos.

Joia	6$000
Mensalidade	1$000
Quota	1$500

Peculio 1:500$000 por nascimento ou casamento.

Tres peculios mensaes em qualquer das quatro ultimas series por antiguidade absoluta, prioridade de casamento ou nascimento e sorteio.

Serie de fallecimentos:

Joia	80$000
Quota	8$000

Peculio por fallecimento .... 12:000$000. No maximo 2 quotas por mez.

Todos a "A Ideal Recifense".
Abaixo a imprevidencia!
Inscrevam-se sem demora.
Convidam-se agentes e propagandistas.

Séde social:-Rua 15 de Novembro n. 4-1.° andar
RECIFE

HOTEL MODERNO

Avenidá Mártins de Barros, 35

EXCLUSIVAMENTE PARA FAMILIAS E CAVALHEIROS

E. COÊLHO

Hospedes

Alberto Rebustillo
Eugenio Dodsworth
Vicente Saboia
Henrique Goetschel
J. Tenor
Z. M. Bishop
Francisco Camazio
Constantino Giardino
S. Mayllon Toun
Horr. M. Sanders
Dr. Brunelli
H. Braga

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1° andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

ESSENCIA DE

Salsa, Caroba e Cabacinho

Formula do pharmaceutico MAIA E SILVA

Depurativo por excellencia

Applicado á cura radical de todas as molestias provenientes da impureza do sangue como, sejam:

Reumathismo, Erysipela, Elephantiazis Herpes, Pustulas Ulceras, mesmo cancerosas, Empigens, e todas as molestias da pelle, etc.

DEPOSITO GERAL:
"PHARMACIA DOS POBRES"
de **GERONCIO DE MELLO**
RUA LARGA DO ROSARIO N. 42
Recife Pernambuco

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:
Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000. (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — René Fleure, a 2$500, o frasco
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.° 65

J. Macedo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto-Alegre, com escalas conforme infra.

O PAQUETE
ITAPURA

Esperado sexta feira 29 do corrente, sahe domingo 31 ás 16 horas.

SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 1 de Junho.
Bahia, terça-feira, 2.
Victoria, quinta-feira, 4.
Rio de Janeiro, quarta-feira, 10.
Santos, quinta-feira, 11.
Paranaguá, sexta-feira, 12.
Florianopolis, sabbado, 13
Rio Grande, segunda-feira, 15.
Pelotas, terça-feira, 16.
CHEGADA A:
Porto-Alegre, quarta-feira, 17.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeitos de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo
Rua do Bom-Jesus n. 23—Loja.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

A Casa Lavoura

Ao respeitavel publico

Os proprietarios da CASA LAVOURA á rua da Imperatriz n. 1 têm a honra de communicar aos seus bons amigos e freguezes que no intuito de melhor servil-os abriram á mesma rua n. 2 uma nova casa que denominaram

CENTRO ARTISTICO

para a venda de Tintas seccas em latas e em tubos para pintura fina: oleos, vernizes, vidros, quadros, estampas, espelhos, papeis para forro etc.

Certos de merecer o favor da amavel freguezia que não duvidará reconhecer no esforço empregado o quanto desejam ser agradaveis solicitam uma visita no CENTRO ARTISTICO onde a par da modicidade de preços encontra-se um variado e escolhido sortimento dos artigos acima referidos.

Aproveitam o ensejo para declarar que no corpo de auxiliares da nossa casa figura um habilissimo artista de maneira que estão habilitados a contractar qualquer especie de pintura.

2—Rua da Imperatriz—2

Miranda Souza & Ca.

Odol

o melhor para os dentes!

FUMAI
os Cigarros da Fabrica
"AGUIA DE OURO"!
São os melhores, os mais saborosos, os mais puros de Pernambuco.

Em todas as Tabacarias, Cafés e Mercearias da Cidade.

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de

DINIZ & C.
(TELEPHONE N. 223)

TALISMAN

— Para concertar a vida, harmonisar casamentos, dar felicidade, dar saude e vencer inimigos. Recentemente vindo de **Jerusalem, (Terra Santa).** — Dirijam-se a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves. n. 9.
Rio de Janeiro

Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O PAQUETE
MUCURY
Presentemente em nosso porto e segue para: RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O VAPOR
TUPY
Esperado do norte até o dia 30 e segue para o RIO DE JANEIRO E SANTOS.

O VAPOR
JAGUARIBE
Esperado do sul até o dia 3 e segue para: CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAUS.

O VAPOR
PIRANGY
Esperado o sul até o dia 7 e segue para **Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará.**

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
Caes do Apollo N. 47, 1.° (andar.

A TODOS, ricos e pobres, velhos e moços, sabios e ignorantes devem pôr de parte a vaidade, que foi a vibora que levou á tortura muitos espiritos. Só o sacrificio e a miseria por vontade como os praticaram no deserto os **Rabbis da Judeia** e os **Fakirs da India** é que podem dar ao homem a força que elle precisa para domar as difficuldades e vencer os obstaculos. O Africano que vos falla, soffreu durante annos, as miserias do jejum, e teve, emfim, a suprema felicidade de ser recolhido pelos **Monges de Hymalaia os Eleitos**, d'onde seguiu em peregrinação, podendo offerecer aos que soffrem e tem contrariedades, que não tem sorte no commercio e são infelizes no **Amôr**, o seu **Talisman**, que é possuidor de raras virtudes e que lhe vem directamente do Hymalaia.

Cartas a Domingos Maletti. — Rua Dr. Souza Neves. n. 9.
Rio de Janeiro

FORMICIDA "SCHOMAKER"

Destruição completa e infallivel do formigueiro

Marca FORMICIDA SCHOMAKER — A SALVAÇÃO DA LAVOURA Registrada

O Formicida SCHOMAKER é o unico que, applicado, trabalha por si consideradamente, produzindo gazes toxicos muito pesados que penetram em todos os canaes do formigueiro.

Os gazes do Formicida SCHOMAKER conservam se no formigueiro ha dias e destroem formigas ovos e larvas

O Formicida SCHOMAKER vem substituir **folles** e as diversas **machinas** e prestar real serviço á lavoura, por destruir completamente os formigueiros.

O Formicida "Schomaker" é o mais barato que existe no mercado pois que uma caixa com seis botijas de 1 1/2 litros produz 120 litros de formicida applicavel.

O Formicida "Schomaker" foi experimentado com successo pelo Ministerio da Agricultura da Republica, secretarias de Agricultura de S. Paulo e Paraná, secretarias de Agricultura de Minas, Bahia e Estado do Rio, Sociedade Nacional de Agricultura e quasi todos os centros Agricolas do nosso paiz.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO EM CASA DOS AGENTES

SILVA BRAGA & C.

58-Rua Marquez de Olinda-60, Pernambuco

CASA MONTENEGRO
DE
Montenegro & Ca.
RUA DA IMPERATRIZ N.° 82.

Casa especialista em tecidos de phantazias e artigos de moda. Completo sortimento de tecidos brancos e artigos para homens. Recebem directamente da Europa no que ha de mais novo em confecções.

Recife — Pernambuco

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cura a syphilis

Norddeutscher Lloyd

(Mala Imperial Allemã)

O PAQUETE
EISENACH
Presentemente no porto, sahirá hoje, ás 8 horas da manhã.
BAHIA, RIO, SÃO FRANCISCO E SANTOS

O PAQUETE
COBURG
Esperado do Sul no dia 18 de Maio p. f., seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ROTTERDAM, ANTUERPIA E BREMEN.

Os paquetes "Coburg" e "Eisenach" são os maiores da Companhia, que tocam em Pernambuco, e têm optimas accommodações para passageiros.

Ambos os vapores entrarão no porto.

PAQUETE
AACHEN
Esperado dos portos da Europa no dia 24 do corrente, seguirá depois da demora necessaria, para RIO, S. FRANCISCO e SANTOS.
Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
"EISENACH"
Esperado do sul em 10 de junho sahirá depois da demora necessaria para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ROTTERDAM, ANTUERPIA e BREMEN.
Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
Rua do Imperador N 51